



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS



# RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2012



MARÇO 2013

Avenida André Araújo, 701 Aleixo  
Fone: (92) 3643-6300  
Manaus-AM - CEP 69060-000

Secretaria de Estado de Saúde  
Departamento de Planejamento





GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

**Governador do Estado do Amazonas**

Omar José Abdel Aziz

**Secretário de Estado da Saúde**

Wilson Duarte Alecrim

**Secretário Executivo**

José Duarte dos Santos Filho

**Elaboração**

Departamento de Planejamento e Gestão (DEPLAN/SUSAM)

**Colaboração**

Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada da Capital (SEAASC)

Secretaria Executiva Adjunta de Atenção Especializada do Interior (SEAASI)

Secretaria Executiva Adjunta do Fundo Estadual de Saúde (FES)

Departamento de Ações Básicas e Ações Estratégicas (DABE)

Departamento de Logística (DELOG)

Departamento de Tecnologia da Informação (DETIN)

Departamento de Gestão Financeira (DEGFIN)

Departamento de Controle e Avaliação Assistencial (DECAV)

Departamento de Gestão de Recursos Humanos (DGRH)

Central de Medicamentos (CEMA)

Comissão Intergestores Bipartite (CIB/AM)

Conselho Estadual de Saúde (CES/AM)

Auditoria/Ouvidoria/SUSAM

Central Estadual de Transplante/SUSAM

Assessoria de Gabinete

Coordenação do Complexo de Regulação do Amazonas

**Fundações de Saúde**

Fundação Centro de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON

Fundação Alfredo da Matta – FUAM

Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado – FMT/HVD

Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – FHMOAM

Fundação Hospital Adriano Jorge – FHAJ

Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas – FVS/AM



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Secretaria Estadual de Saúde - AMAZONAS

CNPJ: 00.697.295/0001-05

AV: ANDRÉ ARAÚJO, Nº 701, BAIRRO ALEIXO, MANAUS-AM

Telefone: 9236436300 - E-mail: deplan@saude.am.gov.br

69060-001 - AMAZONAS - AM

**RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO**

**1.1 SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE**

Nome WILSON DUARTE ALECRIM

Data da Posse 14/07/2010

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

**1.2 FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE**

Instrumento legal de criação do FES Lei nº 2880, de 07/04/2004

CNPJ do FES 06.023.708/0001-44

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim

Gestor do FES WILSON DUARTE ALECRIM

Cargo do Gestor do FES Secretário de Saúde

**1.3 CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**

Instrumento legal de criação do CES Lei nº 2670, de 23/07/2001

Nome do Presidente do CES WILSON DUARTE ALECRIM

Segmento gestor  
Telefone 9236436349  
E-mail ces@saude.am.gov.br

**1.4 CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE**

Data da última Conferência de Saúde 10/2011

**1.5 PLANO ESTADUAL DE SAÚDE**

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde? Sim

Período a que se refere o Plano de Saúde 2012 a 2015

Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 8 Em 26/03/2013

**1.6 PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS**

O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

O Estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

**1.7 CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA**

O Estado firmou Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde COAP na região de Saúde? Não

**1.8 REGIONALIZAÇÃO**

Regiões de Saúde Existentes no Estado: 9

## 1.9 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Governo do Estado do Amazonas, sob a coordenação da Secretaria de Estado de Saúde – SUSAM, apresenta o Relatório Anual de Gestão – RAG 2012, em cumprimento à legislação vigente do Sistema Único de Saúde - SUS, a Lei Complementar 141 de 13/01/2012 e Portaria Nº 575 de 29/03/2012 que institui e regulamenta o uso do Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão -SARGSUS no âmbito do SUS.

Este relatório tem o objetivo de cumprir aos preceitos legais, tem o intuito de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no exercício de 2012, refletindo a transparência desta gestão, na busca pela valorização e respeito à sociedade, bem como o compromisso com a consolidação do SUS no Estado.

Além das informações solicitadas pela ferramenta SARGSUS, dentre elas: informações sobre a demografia e dados de morbimortalidade; rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS; quantitativo dos profissionais e trabalhadores do SUS no Amazonas; resultado do alcance da execução da Programação Anual de Saúde de 2012; indicadores de transição 2012 (considerar o anexo) e demonstrativos da aplicação e utilização dos recursos orçamentários. Anexo a este relatório: I - Tabelas de mortalidade 2010 e 2012 e morbidade 2012; II - Configuração da rede de saúde pública, produção de serviço ambulatorial e hospitalar nas unidades sob gestão estadual; III - Indicadores de transição 2012.

Em 2012 o Estado do Amazonas aplicou da sua receita obrigatória com saúde pública os percentuais: 21,00% (despesa empenhada) e 20,96% (despesa liquidada) conforme informações do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS 2012, seguindo a tendência de aplicação acima do preconizado na legislação federal, excedendo respectivamente 9,00% e 8,96% do cumprimento constitucional (EC-29). Conforme série histórica de 2001 a 2012, das 27 Unidades Federativas do Brasil, o Estado do Amazonas é o que mais aplica proporcionalmente recursos próprios nas ações e serviços públicos de saúde.

Vários são os desafios encontrados pelo corpo técnico da saúde para atender as demandas sociais acerca da saúde pública no nosso Estado, porém, a gestão da segunda maior dotação orçamentária do Estado requer coragem e determinação, o que não tem faltado à equipe da SUSAM e Fundações de Saúde.

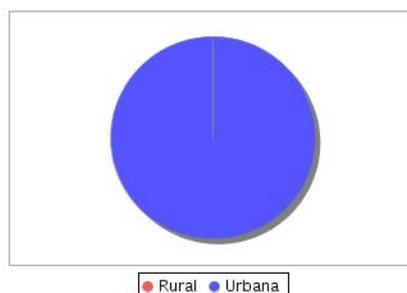
Wilson Duarte Alecrim - Secretário de Saúde

## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

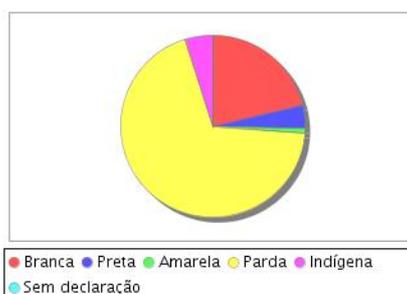
### 2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2012

3.590.985

População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Rural	0	0,00%
Urbana	3.590.985	100,00%

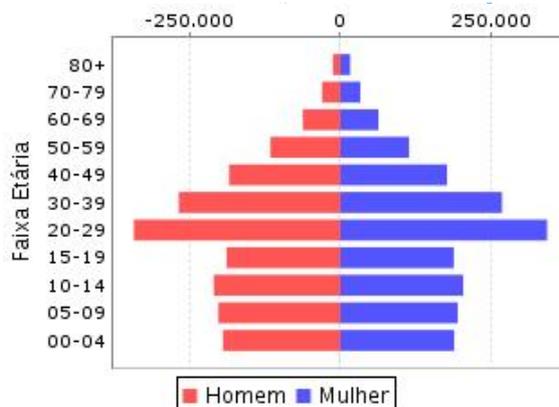


População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	740.065	23,59%
Preta	143.748	4,00%
Amarela	31.773	0,88%
Parda	2.399.713	66,83%
Indígena	168.680	4,70%
Sem declaração	6	0,00%



### 2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	194.196	188.360	382.556
05-09	201.869	193.991	395.860
10-14	209.351	203.192	412.543
15-19	188.262	187.603	375.865
20-29	341.635	341.850	683.485
30-39	267.327	267.195	534.522
40-49	183.918	176.414	360.332
50-59	115.577	113.546	229.123
60-69	62.089	62.932	125.021
70-79	30.305	32.826	63.131
80+	12.376	16.171	28.547
Total	1.806.905	1.784.080	3.590.985



## Análise e considerações do Gestor sobre dados demográficos

Conhecer a situação demográfica do Estado é importante para o gerenciamento de políticas públicas em curso e/ou implantação de outras, necessárias para reduzir as desigualdades sociais, através do acesso dessa população a serviços públicos básicos.

O Amazonas, Estado Brasileiro localizado no centro da região Norte, tem como limites: Venezuela e Roraima (N), Colômbia (NO), Pará (L), Mato Grosso (SE), Rondônia (S), Acre e Peru (SO). Têm ao mesmo tempo as terras mais altas (pico da Neblina, 3.014m) e a maior extensão de terras baixas (menos de 100m) do Brasil, a economia se baseia no extrativismo, mineração, indústria e pesca e a capital é Manaus.

O Estado do Amazonas tem extensão territorial de 1.570.745,2 km<sup>2</sup>, ocupando 3,2% da Amazônia legal. Devido a sua grande extensão territorial e a baixa população, a densidade demográfica do Amazonas é uma das menores do país com 2,23 habitantes/km<sup>2</sup>, superado na Região Norte, apenas pelo Estado de Roraima que tem uma densidade demográfica de 2,01 habitantes/km<sup>2</sup>. Apresentou em 2010 uma população de 3.483.985 habitantes (IBGE, 2010), para 2012 o Tribunal de Contas da União (TCU) estimou uma população de 3.590.985 habitantes.

Distribuição Populacional por Zona, Faixa Etária, Sexo e Raça - Amazonas/Ano 2010

A taxa de urbanização do Estado do Amazonas conforme o Censo 2010 é de 79,09% sendo uma população residente rural de 20,91% habitantes, sendo que a Região Rio Negro/Centro Regional concentra o maior percentual de urbanização.

Os aspectos demográficos divulgados pelo Censo 2010, no que concerne a população total do Amazonas é de 3.483.985, na distribuição por sexo temos uma ligeira prevalência do masculino, correspondendo a 50,31% do total de população com 1.751.328 homens e 1.729.609 (49,69%) mulheres. Conforme a distribuição por raça, constatamos que a maioria da população amazonense é parda, representando 67,82%, destaca-se também a população indígena que corresponde a 4,77% da população.

Quanto as principais características demográficas, destacamos a estrutura etária, evidenciando que a população do Estado do Amazonas é predominantemente jovem. A maior concentração se apresenta na faixa etária de 0 a 19 anos, porém observa-se aumento na população idosa, conforme mostra a pirâmide etária acima.

Distribuição Populacional por Regional de Saúde - Amazonas/Ano 2012

Segundo o TCU, a população do Amazonas estimada do ano de 2012, totaliza 3.590.985 habitantes, distribuída em 62 municípios, com os quais, para efeito de planejamento de política de saúde foram agrupados em (01) Macrorregional, (09) Regionais e (18) Microrregionais, levando em conta as possibilidades de acesso e as similaridades das peculiaridades dos municípios. A maior concentração se encontra na Região Rio Negro/Centro Regional: 2.191.562 habitantes, em seguida temos, Alto Solimões: 231.482, Baixo Amazonas: 220.363, Juruá: 120.256, Médio Amazonas: 152.778, Purus: 120.411, Rio Madeira: 170.985, Rio Negro-Solimões: 259.145 e Triângulo: 124.003 habitantes.

A seguir informações sobre mortalidade (tabela de mortalidade 2010 em anexo).

## Análise e considerações sobre Mortalidade

### Mortalidade Proporcional

No que se refere aos dados epidemiológicos, a tabela acima demonstra a mortalidade por grupos de causas, faixa-etária e por residência de 2010, pois a ferramenta SARGSUS migrou dados disponíveis no sistema do DATASUS/MS, onde o último ano disponível no sistema é o de 2010.

Neste ano evidenciou-se que a principal causa de mortalidade no Estado foi por doenças circulatórias, seguidas por causas externas e neoplasias. Observa-se ainda que a mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias está em sexto lugar, assumindo caráter descendente, em contrapartida com as causas externas e neoplasias, em linha ascendente.

As doenças do aparelho circulatório acometem mais a população a partir dos 40 anos, e verifica-se que nas faixas etárias de 40 a 80 anos e mais o percentual alcança 94,58%. Observa-se que somente na faixa-etária de 80 anos e mais, o percentual é de 29,86%. Neste grupo a maior prevalência de mortalidade foram: doenças cerebrovasculares com 36,08%; doenças isquêmicas do coração com 28,22% e doenças hipertensivas com 15,85%.

Em relação às causas externas, verifica-se que a faixa-etária mais acometida é a de 20 a 29 anos, representando 32,13% dos casos. Porém, ao considerar as faixas-etárias de 15 a 59 anos, o percentual passa a ser de 82,64%. Neste grupo destacam-se com maior prevalência de mortalidade, as agressões com 47,81%, seguidas dos acidentes com 42,82% representados pelos acidentes de transporte, quedas e afogamentos e as lesões autoprovocadas intencionalmente com 7,16%.

Quanto às neoplasias, os dados demonstram que as faixas-etárias mais acometidas é a partir de 30 anos até 80 anos

e mais, alcançando um percentual de 93,16%. Analisando a mortalidade geral por neoplasias, concluímos que as neoplasias malignas dos órgãos digestivo representam 28,93%, seguidas das neoplasias malignas dos órgãos genitais femininos com 15,40% e neoplasias malignas do aparelho respiratório com 13,80%. Ao analisar a mortalidade de neoplasias por sexo, constatou-se que no sexo masculino predominam as neoplasias malignas dos órgãos digestivo seguidas das neoplasias malignas do aparelho respiratório, enquanto que no sexo feminino predominam as neoplasias malignas dos órgãos genitais femininos e em seguida as neoplasias malignas dos órgãos digestivo.

No que se refere aos dados de mortalidade de 2012 não houve mudança em relação a 2010, permanecendo como a principal causa de morte as doenças do aparelho circulatório (17,80%), seguida das causas externas (17,49%) e das neoplasias (16,03%), seguindo a tendência nacional e apontando claramente para a necessidade de estabelecer políticas que respondam de forma satisfatórias às mudanças na organização da sociedade brasileira, que traz consigo problemas relacionados as doenças crônicas e o aumento da violência especialmente nos centros urbanos, onde as diferenças sociais são mais aprofundadas. Em anexo encontra-se a Tabela de Mortalidade 2012.

Para diminuir a mortalidade por estes grupos de causas o Estado tem buscado organizar de forma mais eficiente a oferta de serviços e o acesso da população aos mesmos, e para tanto tem investido em estruturar a rede assistencial, implantar as redes temáticas de atenção a saúde, capacitações diversas para qualificação do atendimento, ampliação do programa telessaúde, disponibilização de medicamento para o Acidente Vascular Cerebral nas unidades de urgência e emergência do Estado, campanhas sobre as doenças crônicas, campanhas contra a violência na sociedade, parceria com o DETRAN/AM, parceria com a Secretaria de Segurança Pública, diversas ações de prevenção contra o câncer e outras.

#### Taxa de Mortalidade Infantil

A mortalidade infantil e na infância é um indicador importante, não somente dos cuidados de saúde, mas também por refletir as condições socioeconômicas em um país. Nos últimos anos, houve grandes mudanças no perfil demográfico do Amazonas, tanto com relação à fecundidade decrescente nos grandes centros urbanos, quanto com relação à mortalidade, com quedas na mortalidade infantil. A Taxa de Mortalidade Infantil do Amazonas em 2012 foi considerada média, segundo parâmetro utilizado pelo Ministério da Saúde que classifica como alta (25 ou mais óbitos em menores de um ano, por mil nascidos vivos); média (25 - 16) e baixa (menos de 15). A taxa de mortalidade infantil passou de 18,3/1000 nascidos vivos em 2006, para 16,1/1000 em 2012 (queda de 13,66%).

Diversos fatores podem ter contribuído para a queda da mortalidade infantil e na infância, dentre eles citamos: redução das doenças infecciosas e parasitárias, especialmente as imunopreveníveis, importante redução das diarreias como causa de óbito, resultando numa maior queda da mortalidade no período pós-neonatal e na infância como um todo, melhoria das condições ambientais e nutricionais da população, dentre outros.

A seguir informações sobre morbidade (tabela de morbidade em anexo).

#### Análise e considerações sobre Morbidade

O perfil de morbidade da população amazonense é caracterizado pela crescente prevalência e incidência das doenças crônicas não transmissíveis, pela persistência de doenças transmissíveis que ainda permanecem como problema de saúde pública, bem como pela alta carga de acidentes e violências, caracterizando a tríplice carga de doenças. A seguir, são apresentados dados e informações de doenças e agravos que conformam o quadro de morbidade do Amazonas.

As internações no ano de 2012 das condições agudas e crônicas demonstraram o que o maior número de atendimentos que causaram internações ocorreu em gravidez, parto e puerpério (35,8%), seguido por internações para tratamento de doenças do aparelho respiratório (10,9%) e das doenças do aparelho digestivo (10,8%). Observamos que as doenças infecciosas e parasitárias ainda tem uma alta prevalência de internação no nosso Estado ficando em 4º lugar (8,8%) nas causas de internação.

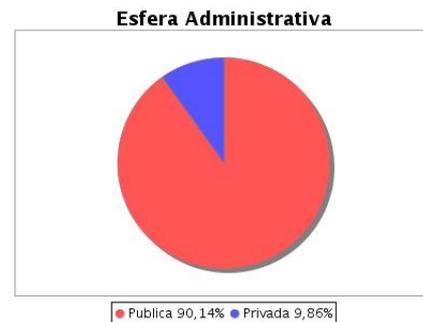
Em relação à gravidez, parto e puerpério, verifica-se que a faixa-etária de 10 a 19 anos representam 28,5% do total das internações deste grupo de causa, demonstrando um alto número de gravidez na adolescência. Observamos que há registros deste grupo de causa nas faixas etárias menor de 1 ano, 60 a 69 anos e 80 anos ou mais, percebe-se que houve erro de preenchimento na Autorização de Internação Hospitalar por alguma Unidade de Saúde integrada a rede assistencial do Estado ou do município. A gestação na adolescência é um problema mundial de saúde pública, ocasionando sérios riscos à saúde da mãe e do nascituro, afeta principalmente a classe social mais carente e de menor escolaridade, sendo na maioria das vezes não planejada. Dentre os riscos, podem ser citados os biológicos, os psíquicos e os sociais. A gravidez precoce é problema importante no Amazonas, quando se observa que em 2012,

cerca de 28% de nascimentos no Estado foram de mães com menos de 20 anos. Observa-se que as doenças do aparelho respiratório acometem mais a população infantil de 0 a 4 anos de idade, alcançando um percentual de 55,3% das internações deste grupo de causa. As doenças do aparelho digestivo é predominantemente na idade adulta de 30 a 59 anos com o percentual de 44,6% das internações deste grupo de causas. O grupo de doenças infecciosas e parasitárias apresenta nas faixas-etárias de 0 a 4 anos o percentual de 34,3% das internações, indicando que as crianças são as mais afetadas neste grupo de causa.

### 3. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS

#### 3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	8	1	7	0
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	21	14	5	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	451	430	1	20
HOSPITAL ESPECIALIZADO	17	1	12	4
HOSPITAL GERAL	71	8	21	42
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	4	3	1	0
POLICLINICA	26	15	8	3
POSTO DE SAUDE	176	176	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	8	0	5	3
PRONTO SOCORRO GERAL	3	0	2	1
SECRETARIA DE SAUDE	52	46	3	3
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	24	24	0	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	30	28	1	1
UNIDADE MISTA	6	4	0	2
Total	898	751	66	81



#### 3.2. ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	109	12	95	2
FEDERAL	22	19	1	2
ESTADUAL	123	2	55	66
MUNICIPAL	852	823	10	19
Total	1.106	856	161	89

#### Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

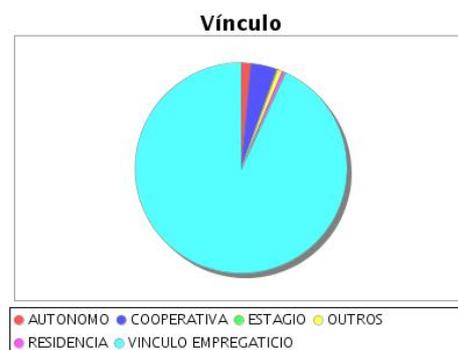
Em relação a rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS, temos no Amazonas um total de 1.106 estabelecimentos de saúde cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), sendo que 90,14% dos estabelecimentos são da esfera administrativa pública (federal, estadual e municipal) e 9,86% pertencem a esfera privada. No que se refere ao tipo de gestão, 77,4% dos estabelecimentos estão sob gestão municipal, 14,6% sob gestão estadual e um pequeno percentual de 8% apresenta gestão mista. O maior percentual sobre a gestão municipal, deve-se a maior quantidade de Unidades Básicas de Saúde.

Na capital a Secretaria de Estado da Saúde - SUSAM tem sob sua coordenação um total de 64 unidades de saúde. A rede está dividida entre hospitais, maternidades, fundações, policlínicas, farmácias populares, prontos socorros adultos e infantis, serviços de pronto atendimento (SPA), Centros de Atenção Integral à Melhor Idade (CAIMI), Centros de Atenção Integral à Criança (CAIC), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Hospitais Universitários, além das seis Fundações de Saúde.

Os estabelecimentos de saúde públicos do Estado no interior conta com 66 Unidades de Saúde, sendo 2 delas unidades complementares: Laboratório de Fronteira de Tabatinga e 1 Farmácia Popular em Coari. No interior possui 10 unidades de saúde funcionando em municípios habilitadas em gestão plena do sistema de saúde. A configuração da rede assistencial do estado está detalhada no anexo a este relatório.

### 4. PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES)

<b>AUTONOMO</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
CONSULTORIA	5
INTERMEDIADO ORG DA SOCIEDADE CIVIL DE	2
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM	1
INTERMEDIADO POR COOPERATIVA	167
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	249
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO NAO-	12
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS)	2
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	79
SEM TIPO	36
<b>TOTAL</b>	<b>553</b>
<b>COOPERATIVA</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
SEM TIPO	1565
<b>TOTAL</b>	<b>1565</b>
<b>ESTAGIO</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
SEM TIPO	19
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>
<b>OUTROS</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
BOLSA	8
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	119
PROPRIETARIO	178
<b>TOTAL</b>	<b>305</b>
<b>RESIDENCIA</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
SEM TIPO	197
<b>TOTAL</b>	<b>197</b>
<b>VINCULO EMPREGATICIO</b>	
<b>TIPO</b>	<b>TOTAL</b>
CARGO COMISSONADO	141
CELETISTA	1513
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	15971
EMPREGO PUBLICO	2101
ESTATUTARIO	13019
SEM TIPO	3064
<b>TOTAL</b>	<b>35809</b>



#### Análise e Considerações sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Observa-se que do total de 35.809 pessoas com vínculo empregatício cadastradas no CNES no Estado do Amazonas, 23.932 são servidores da Secretaria de Estado de Saúde e Fundações de Saúde, distribuídos por regime jurídico: 15.503 servidores estatutários; 7.526 servidores em regime especial temporário; 417 servidores com cargo comissionado/sem vínculo, conforme dados do DGRH/SUSAM e Fundações de Saúde (dezembro 2012). Deste total não estão incluídos os profissionais das cooperativas de saúde.

Do total de 23.932 servidores da SUSAM e Fundações de Saúde, 4.889 são servidores de nível superior, 5.258 de nível

médio, 9.981 de nível auxiliar e 3.804 de nível elementar.

Em relação aos profissionais de saúde que trabalham diretamente na assistência à saúde, temos: 1.629 médicos; 1.019 enfermeiros; 445 cirurgiões-dentistas; 491 farmacêutico/farmacêutico-bioquímico; 342 assistentes sociais; 118 fisioterapeutas; 14 fonoaudiólogos; 53 nutricionistas; 126 psicólogos; 45 sanitaristas e 07 terapeutas ocupacionais. A seguir, apresentaremos o detalhamento 94 ações da Programação Anual de Saúde (PAS) de 2012, da função Saúde (10), contendo as 13 Diretrizes, 6 ObjetivoS, 94 Ações com as Metas Físicas Anuais Programadas e Realizadas e Metas Orçamentárias Programadas e Executadas, sendo que para os Recursos Orçamentários Programados foi considerada a Dotação Inicial (LOA) e para os Recursos Orçamentários Executados a Despesa Empenhada durante o exercício. Ressaltamos que na execução orçamentária das ações é comum verificarmos que os recursos orçamentários estão maiores no executado do que no programado, devido ocorrer as suplementações de crédito durante o exercício. A ação Cumprimento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado do Programa Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais não foi detalhada, pois foi executada na função 28.

## 5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIRETRIZ 1- Garantia das despesas da estrutura de saúde do Estado com ações administrativas que colaboram para a consecução das ações finalísticas. PROGRAMA 0001 - APOIO ADMINISTRATIVO			888.320.000,00	975.831.360,58
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OBJETIVO 1- Aperfeiçoar a capacidade de gestão do SUS no Amazonas para a execução das políticas de saúde.	Realizar 5 ações	Realizado 4 ações	888.320.000,00	975.831.360,58
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Administração da Unidade	Administrar a SUSAM e as 6 Fundações de Saúde	Administrada a SUSAM e as 6 Fundações de Saúde	88.000.000,00	113.742.472,95
Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais	Remunerar 24.043 servidores públicos estaduais.	Remunerado 23.932 servidores públicos estaduais da SUSAM e Fundações de Saúde.	767.239.000,00	820.654.119,60
Concessão de Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados .	Fornecer auxílio-alimentação a 5.133 servidores públicos estaduais.	Fornecido auxílio-alimentação a 4.939 servidores públicos estaduais da SUSAM e Fundações de Saúde.	10.636.000,00	12.552.640,46
Remuneração do Pessoal Ativo (militares) do Estado e Encargos Sociais	Remunerar o Pessoal Ativo (militares) do Estado e Encargos Sociais	Nenhum militar do Estado foi remunerado.	10.000,00	0,00
Administração de Serviços de Energia Elétrica, Água e Esgoto e Telefonia.	Administrar nas 36 unidades gestoras os serviços de energia elétrica, água e esgoto e telefonia (fixa e móvel).	Administrada 36 unidades gestoras os serviços de energia elétrica, água e esgoto e telefonia (fixa e móvel).	22.435.000,00	28.882.127,57
Avaliação do objetivo				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIRETRIZ 2- Fortalecimento da gestão estadual do SUS/Amazonas visando a implementação e a execução das políticas do SUS. PROGRAMA 3231 - APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DO SUS			2.056.000,00	3.565.827,77
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OBJETIVO 1-Aperfeiçoar a capacidade de gestão do SUS no Amazonas para a execução das políticas de saúde.	Realizar 12 ações	Realizado 08 ações	2.056.000,00	3.565.827,77
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Implementação das Ações de Gestão do Trabalho.	Realizar concurso público para a SUSAM e as 6 Fundações de Saúde.	Meta não realizada.	20.000,00	0,00
Desenvolvimento das Ações de Educação Permanente em Saúde.	Capacitar 1.200 profissionais da saúde através da Política de Educação Permanente em Saúde e do Programa de Formação de Nível Médio para a Saúde – PROFAPS.	Capacitado 1.359 profissionais de saúde através da Política de Educação Permanente em Saúde e do Programa de Formação de Nível Médio para a Saúde – PROFAPS.	1.253.000,00	2.913.718,83
Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014	Capacitar 790 profissionais de saúde para atender as demandas da Copa do Mundo da FIFA 2014 em Manaus.	Nenhum profissional capacitado.	10.000,00	0,00
Fortalecimento da Comissão Intergestores Bipartite - CIB e Comissões Intergestores Regionais - CIR	Manter a CIB/AM e Instalar 4 CIR em quatro regiões de saúde.	Mantida a CIB/AM e instalada 4 CIR.	300.000,00	14.143,64
Apoio ao Processo de Descentralização da Gestão e da Atenção à Saúde.	Elaborar e apresentar proposta de agenda estadual para a implantação do Decreto 7.508/2011 e COAPS. Elaborar e apresentar ao Gestor uma proposta de criação da Fundação do Coração em substituição ao Hospital Universitário Francisca Mendes. Elaborar e apresentar ao Gestor uma proposta de readequação da Secretaria de Atenção à Saúde – SAS.	Elaborado e apresentado proposta de agenda estadual para a implantação do Decreto 7.508 /2011 e COAPS. Elaborado e apresentado ao Gestor uma proposta de criação da Fundação do Coração em substituição ao Hospital Universitário Francisca Mendes. Elaborado e apresentado ao Gestor uma proposta de readequação da Secretaria de Atenção à Saúde – SAS.	50.000,00	30.902,73
Implementação do Sistema de Planejamento da Saúde e Monitoramento da Gestão do SUS do Amazonas.	Prestar cooperação técnica aos 62 municípios do Amazonas no desenvolvimento das ferramentas de planejamento.	Prestado cooperação técnica aos 62 municípios do Amazonas no desenvolvimento das ferramentas de planejamento.	10.000,00	156.926,63

	Elaborar os instrumentos de planejamento da saúde (PES, PAS, RAG e Relatórios Quadrimestrais) conforme ao disposto na Legislação Vigente.	Elaborado os instrumentos de planejamento da saúde (PES, PAS, RAG e Relatórios Quadrimestrais) conforme ao disposto na Legislação Vigente.		
Implementação das Ações de Auditoria.	Realizar 20 auditorias.	Realizada 12 auditorias.	50.000,00	0,00
Implementação das Ações de Ouvidoria.	Implementar a Ouvidoria Estadual do SUS-AM.	Implementada a Ouvidoria Estadual do SUS-AM.	50.000,00	50.133,41
Apoio ao Fortalecimento do Controle Social e Participação Popular.	Mantem em funcionamento o Conselho Estadual de Saúde no Amazonas.	Mantido em funcionamento o Conselho Estadual de Saúde no Amazonas.	260.000,00	166.699,39
Operacionalização do Cartão Saúde.	Aquisição e implantação da ferramenta para suporte e operacionalização do Cartão Saúde.	Meta não realizada.	50.000,00	0,00
Realização de Estudos e Pesquisas em Saúde.	Realizar 03 estudos e pesquisas.	Realizado 01 estudo para viabilidade do Hospital da Zona Norte através da Parceria Público Privada.	11.000,00	0,00
Realizar Ações de Monitoramento, Controle e Avaliação.	Elaborar 01 instrumento de monitoramento e avaliação.	Elaborado 01 instrumento de monitoramento e avaliação.	10.000,00	233.303,14
<b>Avaliação do objetivo</b>	A execução orçamentária da ação "Implementação das Ações de Auditoria" deu-se na ação "Administração da Unidade" do Programa Apoio Administrativo. A ação Estudos e Pesquisas em Saúde apresentou apenas execução física pois se transformou em uma ação não orçamentária.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIRETRIZ 3-Qualificação da atenção à saúde no âmbito do SUS/AM, a partir da atenção primária, das políticas estratégicas e transversais e das ações de humanização. PROGRAMA 3284 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE E GESTÃO DE POLÍTICAS ESTRATÉGICAS E TRANSVERSAIS			2.099.000,00	988.390,85
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OBJETIVO 2- Garantir o acesso da população a serviços de qualidade e ampliação do acesso equitativo aos serviços de saúde, mediante aprimoramento da atenção primária, definindo-a como eixo estruturante e reordenador da atenção à saúde no Estado do Amazonas.	Realizar 04 ações.	Realizado 03 ações.	2.099.000,00	988.390,85
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Apoio ao Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde.	Planificar a Atenção Primária em Saúde no Estado, como eixo estruturante e reordenador das Redes de Atenção à Saúde, priorizando a regional do Médio Amazonas. Apoiar 100% dos municípios do Amazonas nas ações de Atenção Primária em Saúde – APS (atenção básica, ESF, PACS, saúde bucal, NASF, hipertensão e diabetes, alimentação e nutrição e outros). Monitorar 100% dos municípios que aderiram ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ e suas Equipes pelo SIAB.	Planificação da Atenção Primária não foi realizada. Apoiados 100% dos municípios do Amazonas nas ações de Atenção Primária em Saúde. Monitorados 100% dos municípios que aderiram ao PMAQ..	1.429.000,00	52.674,85
Apoio à Implementação das Políticas Estratégicas e Transversais.	Apoiar 100% dos municípios do Amazonas nas Políticas Estratégicas e Transversais (saúde da criança, adolescente e jovem, mulher, homem, idoso, trabalhador, políticas de equidade - população negra, GLBT, campo e floresta e população de rua, Saúde na Escola, Saúde no Sistema Prisional, Programa Bolsa Família, População Indígena e outros).	Apoiados 100% dos municípios do Amazonas nas Políticas Estratégicas e Transversais.	90.000,00	935.716,00
Apoio à Implementação das Ações de Humanização.	Implementar a Política Nacional de Humanização – PNH/MS com acolhimento humanizado de pacientes e acompanhantes, adequação de espaços físicos nas unidades de saúde e implantação de 20 grupos de trabalho de humanização.	Implementadas 09 ações da PNH/MS.	480.000,00	0,00
Co-financiamento para Reestruturação da Atenção Primária de Saúde no Estado.	Co-financiar a Atenção Primária em Saúde aos municípios do Estado.	Meta não realizada.	100.000,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	Na ação "Apoio à Implementação das Ações de Humanização" embora não tenha ocorrido execução financeira teve execução física.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIRETRIZ 4-Garantia do diagnóstico e tratamento com a máxima resolutividade das doenças dermatológicas de interesse sanitário e sexualmente transmissíveis, bem como coordenar as ações para a eliminação da hanseníase no estado do Amazonas e desenvolver o ensino e a pesquisa nas áreas de doenças dermatológicas e sexualmente transmissíveis de interesse do SUS/AM. PROGRAMA 3242 - ELIMINAÇÃO DA HANSENIASE E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DERMATOLÓGICAS E DST/HIV			101.500,00	457.679,18

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OBJETIVO 3-Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado, ao atendimento de necessidades de saúde, mediante aprimoramento da atenção especializada.	Realizar 03 ações.	Realizado 03 ações.	101.500,00	457.679,18
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Monitoramento do Programa de Eliminação da Hanseníase.	Monitorar 30 municípios nas ações de controle da hanseníase.	Monitorados 24 municípios.	28.500,00	42.202,85
Resolutividade Diagnóstica e Terapêutica.	Realizar 140.000 procedimentos de resolutividade diagnóstica e terapêutica.	Realizados 303.817 procedimentos de resolutividade diagnóstica e terapêutica.	20.000,00	415.476,33
Inovação Científica e Tecnológica.	Publicar 12 artigos científicos.	Publicados 12 artigos científicos.	53.000,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	Informamos que a meta física da ação Inovação Científica e Tecnológica é resultado da Parceria FUAM/FAPEAM onde os pesquisadores visitantes desenvolvem as suas atividades com bolsistas na Fundação Alfredo da Matta e recebem o valor da bolsa no orçamento da FAPEAM, por isso não houve execução financeira por parte da FUAM, mas sim na ação da FAPEAM.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIRETRIZ 5-Promoção do atendimento aos pacientes do Estado do Amazonas acometidos por doenças tropicais e infecciosas, bem como desenvolver o ensino e a pesquisa ligados nas doenças tropicais e infecciosas de interesse do SUS/AM. PROGRAMA 3243 - ASSISTÊNCIA A PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS TROPICAIS E INFECCIOSAS			7.720.000,00	10.429.144,10
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OBJETIVO 3- Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado, ao atendimento de necessidades de saúde, mediante aprimoramento da atenção especializada.	Realizar 05 ações.	Realizado 04 ações.	7.720.000,00	10.429.144,10
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Promoção de Eventos Ligados às Doenças Tropicais e Infecciosas.	Promover a realização de 25 eventos ligados em doenças tropicais e infecciosas para atualização dos profissionais de saúde.	Realizados 34 eventos em doenças tropicais e infecciosas.	10.000,00	141.669,09
Atenção a Saúde das Pessoas Vivendo com HIV/Aids e Outras DST's.	Realizar o atendimento de 19.420 pacientes acometidos com HIV/AIDS e outras DST's.	Atendidos 22.233 pacientes.	171.000,00	2.024.778,53
Atendimento ao Portador de Doenças Tropicais e Infecciosas.	Realizar o atendimento de 383.501 pacientes acometidos de doenças tropicais e infecciosas.	Atendidos 329.324 pacientes.	6.515.000,00	8.245.674,50
Operacionalização dos Laboratórios de Pesquisa da FMT-HVD	Realizar 1.005.000 exames laboratoriais referente à demanda do SUS, frente às endemias e outras doenças tropicais e infecciosas típicas da região amazônica.	Realizados 906.426 exames laboratoriais.	1.014.000,00	17.021,98
Operacionalização do Serviço de Atenção à Saúde do Viajante/Turista.	Instalar 01 clínica de atendimento ao turista, durante a realização da Copa do Mundo 2014 em Manaus, na FMT-HVD e 02 centros de informação ao turista em locais estratégicos.	Meta não realizada.	10.000,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIRETRIZ 6-Garantia da execução das políticas públicas relacionadas a hemoterapia e hematologia, bem como obter alto-suficiência na distribuição de sangue e seus produtos, descentralização do diagnóstico e tratamento das doenças hematológicas benignas e desenvolver o ensino e a pesquisa voltadas a hematologia e hemoterapia de interesse do SUS/AM. PROGRAMA 3256 - HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA			6.062.000,00	7.945.111,06
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OBJETIVO 3-Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado, ao atendimento de necessidades de saúde, mediante aprimoramento da atenção especializada.	Realizar 03 ações.	Realizado 03 ações.	6.062.000,00	7.945.111,06
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Operacionalização das Atividades em Hemoterapia.	Realizar 750.000 procedimentos em hemoterapia.	Realizados 534.194 procedimentos em hemoterapia.	2.922.000,00	4.900.710,56
Operacionalização das Atividades em Hematologia.	Realizar 830.305 procedimentos em hematologia.	Realizados 806.990 procedimentos em hematologia.	3.090.000,00	2.932.875,60

Operacionalização das Atividades de Ensino e Pesquisa.	Realizar 05 eventos em hemoterapia e hematologia.	Realizados 18 eventos em hemoterapia e hematologia.	50.000,00	111.524,90
<b>Avaliação do objetivo</b>				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIRETRIZ 7-Implementação da Política de Atenção Oncológica assegurando a integralidade da assistência à saúde provendo a melhoria da qualidade de vida da população do Estado do Amazonas, bem como o desenvolvimento do ensino e da pesquisa voltadas a área da oncologia de interesse do SUS/AM. PROGRAMA 3261 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE ONCOLÓGICA			2.309.000,00	8.250.530,78
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OBJETIVO 3- Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado, ao atendimento de necessidades de saúde, mediante aprimoramento da atenção especializada.	Realizar 04 ações.	Realizado 04 ações.	2.309.000,00	8.250.530,78
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Desenvolvimento de Atividades Educativas, Preventivas e de Detecção Precoce do Câncer.	Realizar 06 campanhas educativas preventivas e de detecção precoce do câncer (controle do câncer de colo uterino, controle do câncer de mama, dia mundial da saúde, dia mundial sem tabaco, dia nacional de combate ao fumo, dia mundial de combate ao câncer).	06 campanhas realizadas.	123.000,00	62.044,25
Tratamento e Controle do Câncer.	Atender 82.500 pacientes no tratamento do câncer.	79.449 pacientes atendidos.	1.725.000,00	7.691.619,21
Realização de Atividades de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.	Desenvolver 35 projetos de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico.	53 projetos desenvolvidos.	160.000,00	151.397,07
Atendimento à População Indígena em Oncologia.	Atender 272 indígenas em oncologia.	268 indígenas atendidos.	301.000,00	345.470,25
<b>Avaliação do objetivo</b>				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIRETRIZ 8-Implementação da Política de Atenção em Traumatologia-Ortopedia e assistência à saúde em outras especialidades com vistas a integralidade da atenção à saúde, bem como e o desenvolvimento do ensino e pesquisa nas áreas clínicas, cirúrgicas e de apoio ao diagnóstico de interesse do SUS/AM. PROGRAMA 3275 - ATENÇÃO EM TRAUMATO-ORTOPEDIA E OUTRAS ESPECIALIDADES			5.220.000,00	6.039.136,46
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OBJETIVO 3- Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado, ao atendimento de necessidades de saúde, mediante aprimoramento da atenção especializada.	Realizar 04 ações.	Realizado 04 ações.	5.220.000,00	6.039.136,46
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Assistência à Saúde nas Áreas Traumatologia-Ortopedia e Outras Especialidades.	Atender 78.000 pacientes nas áreas traumatologia-ortopedia e outras especialidades.	Atendidos 405.123 pacientes nas áreas de traumatologia-ortopedia.	4.200.000,00	5.620.129,74
Fornecimento de Órtese e Prótese para Traumatologia-Ortopedia.	Dispensar 1.000 materiais de órtese e prótese para o atendimento médico e cirúrgico em traumatologia-ortopedia.	Dispensados 776 materiais de órtese e prótese.	1.000.000,00	419.006,72
Treinamento de Acadêmicos de Outras Instituições.	Treinar 480 acadêmicos.	Treinados 1.872 acadêmicos.	10.000,00	0,00
Desenvolvimento de Ensino, Pesquisa e Eventos em Saúde.	Realizar 09 eventos em saúde.	Realizados 09 eventos em saúde.	10.000,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>				
As ações Treinamento de Acadêmicos de Outras Instituições e Desenvolvimento de Ensino, Pesquisa e Eventos em Saúde tiveram a execução orçamentária na ação de Assistência à Saúde nas Áreas de Traumatologia-Ortopedia e Outras Especialidades.				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIRETRIZ 9-Reestruturação dos serviços de saúde, voltados para a implantação e implementação das redes temáticas rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede psicossocial, rede de atenção à pessoa com deficiência e rede oncológica, oportunizando a ampliação do acesso aos serviços de saúde, assistência integral e humanizada. PROGRAMA 3276 -			640.716.000,00	694.689.399,51

ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO				
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OBJETIVO 3- Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado, ao atendimento de necessidades de saúde, mediante aprimoramento da atenção especializada.	Realizar 19 ações.	Realizado 14 ações.	640.716.000,00	694.689.399,51
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Fornecimento de Órtese e Prótese em Saúde.	Beneficiar 1.275 pessoas com órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção necessárias para a recuperação e reabilitação das pessoas com deficiência. Manter parceria com a SEPED na aquisição e dispensação de materiais de consumo para o Programa Viver Melhor.	Beneficiadas 5.073 pessoas com órteses e próteses. Mantida parceria com a SEPED.	5.955.000,00	3.222.120,80
Encaminhamento e Remoção de Pacientes em Tratamento de Saúde Fora de Domicílio.	Realizar tratamento fora do domicílio (interestadual) para 1.900 pacientes.	Realizados tratamento fora de domicílio em 2.284 pacientes.	9.336.000,00	12.937.704,79
Manutenção da Rede Assistencial de Média e Alta Complexidade da Capital.	Manter 09 unidades da rede de média e alta complexidade.	Mantidas 27 unidades da rede de média e alta complexidade.	56.505.000,00	39.780.801,40
Manutenção da Rede Assistencial de Urgência e Emergência na Capital.	Manter 21 unidades de urgência e emergência.	Mantida 17 unidades de urgência e emergência.	50.015.000,00	69.135.402,82
Manutenção da Rede Assistencial do Estado no Interior	Manter 65 unidades da rede assistencial do interior.	Mantidas 64 unidades da rede assistencial do interior.	28.000.000,00	28.438.665,33
Manutenção da Rede Básica Estadual	Manter 16 unidades da rede básica.	Mantidas 17 unidades da rede básica.	1.512.000,00	1.193.474,87
Manutenção da Rede Hospitalar e Obstétrica da Capital.	Manter 10 unidades da rede hospitalar e obstétrica da capital.	Mantidas 13 unidades da rede hospitalar e obstétrica da capital.	15.500.000,00	41.170.526,30
Manutenção das Unidades de Pronto Atendimento.	Manter 05 Unidades de Pronto Atendimento - UPA.	Meta não realizada.	10.000,00	0,00
Manutenção do Serviço de Assistência aos Nefropatas Crônicos.	Manter o serviço de assistência aos nefropatas crônicos.	Mantido serviço com 03 contratos.	2.364.000,00	6.086.509,77
Manutenção do SAMU.	Implantar o SAMU do Estado.	Meta não realizada.	10.000,00	0,00
Manutenção do Complexo Regulador do Estado.	Manter o Complexo Regulador do Estado em funcionamento.	Mantido Complexo Regulador do Estado.	650.000,00	499.745,20
Contratação dos Serviços Cooperativados Assistenciais.	Manter o contrato com 23 cooperativas /empresas para a prestação de serviço na rede assistencial.	Mantido contrato com 22 cooperativas /empresas.	387.840.000,00	402.309.857,47
Serviços Prestados pela Rede Complementar do SUS.	Manter 73 contratos de saúde com a rede complementar do SUS/AM.	Mantidos 88 contratos de saúde.	81.889.000,00	77.758.544,15
Manutenção da Rede Telessaúde.	Implementar o Programa de Telessaúde nos 61 municípios do estado para a realização de exames, consultas especializadas e capacitação dos profissionais de saúde.	Implementado o Programa de Telessaúde nos 61 municípios.	10.000,00	0,00
Saúde em Casa.	Realizar 600 atendimentos.	Realizados 1.406 atendimentos.	10.000,00	188.800,00
Operacionalização do Serviço de Remoção Assistencial do Estado.	Realizar 700 remoções de urgência com serviço aeromédico de UTI do interior para capital.	Realizados 580 remoções de urgência.	10.000,00	9.798.643,54
Operacionalização do Serviço de Transporte Sanitário.	Transportar 250 pacientes.	Meta não realizada.	10.000,00	0,00
Transferência de Recursos da Média e Alta Complexidade aos Municípios.	Transferir os recursos do MAC a 06 municípios do interior.	Transferidos os recursos do MAC para 06 municípios do interior.	1.000.000,00	2.168.603,07
Saúde na Escola e na Comunidade.	Realizar 5.400 atendimentos.	Realizados 21.899 atendimentos.	90.000,00	0,00
<b>Avaliação do objetivo</b>	Na ação Manutenção do Complexo Regulador do Estado foi mantido o Complexo Regulador do Estado e aquisição de equipamento para o Complexo Regulador do Alto Solimões. A ação de Manutenção da Rede de Telessaúde teve execução orçamentária em outra ação: Aquisição de Equipamento e Material Permanente no Interior. A ação Saúde em Casa execução orçamentária em outras 02 ações: Administração da Unidade e Manutenção da Rede Assistencial de Média e Alta Complexidade da Capital.			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIRETRIZ 10-Implementação do Programa Amazonas Saúde Itinerante com o objetivo de atender os residentes das sedes e zonas rurais dos municípios do interior com a realização de consultas, exames e tratamentos de média complexidade. PROGRAMA 3286 - AMAZONAS SAÚDE ITINERANTE			2.310.000,00	1.595.807,09
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OBJETIVO 3- Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado, ao atendimento de necessidades de saúde, mediante aprimoramento da atenção especializada.	Realizar 02 ações.	Realizado 02 ações.	2.310.000,00	1.595.807,09
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

Operacionalização da Saúde Itinerante - Amazonas.	Realizar 40 mutirões de cirurgias com 3.000 procedimentos cirúrgicos através do Programa Amazonas Saúde Itinerante.	Realizado 2.068 atendimentos.	2.200.000,00	345.930,55
Apoio ao Pronto Atendimento Itinerante - PAI.	Realizar 185.000 atendimentos de saúde através do Pronto Atendimento Itinerante (PAI).	Realizado 185.579 atendimentos.	110.000,00	1.249.876,54
<b>Avaliação do objetivo</b>	Entre as ações do Programa Amazonas Saúde Itinerante destaca-se as cirurgias de catarata, com visitas em 33 municípios e realização de 1.952 cirurgias. Para realização das atividades nos barcos Puxirum, Puxirum II e Zona Franca Verde do Programa Pronto Atendimento Itinerante, em parceria com a Secretaria de Assistência Social do Estado, a SUSAM oferece os profissionais de saúde, insumos como medicamentos, químico cirúrgico e material odontológico para a realização das ações. Até agosto já foram realizadas: consultas clínicas (8.218), atendimentos odontológicos (4.326), próteses dentárias (1.101), Consultas e exames em Oftalmológicos (9.171) e cirurgias de média complexidade (IPOAM).			

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIRETRIZ 11-Implantação da Política Estadual de Assistência Farmacêutica e reestruturação da gestão da assistência farmacêutica, por meio de gestão eficiente com otimização dos recursos financeiros contribuindo para melhoria do acesso e uso racional de medicamentos. PROGRAMA 3258 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA			157.297.000,00	172.856.486,63
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OBJETIVO 4- Garantir a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS Amazonas.	Realizar 04 ações.	Realizado 04 ações.	157.297.000,00	172.856.486,63
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Transferência de Recursos Financeiros à Farmácia Básica nos Municípios.	Beneficiar os 62 municípios do Amazonas com recursos financeiros para atenção básica.	Beneficiados 56 municípios do Amazonas.	8.010.000,00	6.586.746,47
Fornecimento de Medicamentos e Insumos para a Rede Assistencial do Estado.	Beneficiar 118 unidades de saúde (capital e interior) de medicamentos e insumos para a rede assistencial do Estado.	Beneficiadas 110 unidades de saúde.	130.436.000,00	145.907.136,61
Fornecimento de Medicamentos Excepcionais e de Alto Custo.	Beneficiar 26.000 pessoas com fornecimento de medicamentos excepcionais e de alto custo.	Beneficiadas 68.898 pessoas.	17.531.000,00	16.573.473,35
Apoio às Farmácias Populares.	Mantiver 06 farmácias populares (05 na capital e 01 no interior).	Mantidas 06 farmácias populares.	1.320.000,00	3.789.130,20
<b>Avaliação do objetivo</b>				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIRETRIZ 12-Execução das ações nas áreas de vigilância ambiental, epidemiológica, sanitária e laboratorial, adequando-as às particulares de cada município ou região de saúde. PROGRAMA 3274 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE			11.690.500,00	30.238.684,67
Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OBJETIVO 5-Consolidar a Vigilância em Saúde como um dos pilares do modelo de atenção à saúde visando a redução dos riscos e agravos à saúde da população.	Realizar 06 ações.	Realizado 06 ações.	11.690.500,00	30.798.105,12
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Revitalização dos Sistemas de Informações de Saúde na FVS/AM.	Monitorar 62 municípios nos sistemas de informações de saúde.	Monitorados 62 municípios.	52.250,00	0,00
Operacionalização das Ações de Vigilância Sanitária.	Realizar 5.200 inspeções sanitárias.	Realizada 202 inspeções sanitárias.	575.000,00	480.098,70
Operacionalização das Ações de Vigilância Epidemiológica.	Vacinar 238.247 crianças.	Vacinadas 1.253.764 crianças.	7.025.000,00	25.615.429,42
Análise Laboratorial de Interesse em Saúde Pública - LACEN.	Realizar 42.300 exames pelo LACEN.	Realizar 36.393 exames pelo LACEN.	418.000,00	1.679.282,61
Operacionalização das Ações de Vigilância Ambiental em Saúde.	Combater 36.221 casos de malária.	Combatidos 83.754 casos de malária.	3.610.250,00	2.463.873,94
Copa Saudável - Vigilância em Saúde.	Implementar 01 plano de ação.	Plano de ação implementado.	10.000,00	559.420,45
<b>Avaliação do objetivo</b>				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
DIRETRIZ 13-Implementação da programação de investimentos em saúde, considerando a conformação das redes de atenção, planos regionais e necessidades da população, visando melhorar a resolutividade e ampliar a cobertura da assistência ambulatorial e hospitalar no Estado do Amazonas. PROGRAMA 3267 - INVESTIMENTO EM SAÚDE			25.730.000,00	41.808.812,50

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OBJETIVO 6-Estabelecer a Política Estadual de Investimentos em Saúde, visando qualificar o processo de regionalização da saúde no Amazonas.	Realizar 20 ações.	Realizado 11 ações.	25.730.000,00	41.808.812,50
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Apoio a Implementação de Convênios e Parcerias com o Estado.	Implementar 32 convênios.	Implementados 30 convênios.	2.200.000,00	12.567.381,10
Construção da Nova Sede da SUSAM.	Executar 10% da construção da nova sede da SUSAM.	Meta não executada.	200.000,00	0,00
Construção do Hospital Pronto-Socorro da Zona Norte.	Executar 20% da construção do HPS da Zona Norte.	Meta não executada.	200.000,00	0,00
Implantação do Centro de Reabilitação para Dependentes Químicos - CRDQ.	Executar 30% da implantação do CRDQ.	Executado 5% da implantação do CRDQ.	500.000,00	5.423.315,57
Construção e Ampliação de Estrutura de Gestão para Apoio a Regionalização.	Construir 09 escritórios regionais.	Meta não realizada.	100.000,00	0,00
Construção e Ampliação da Estrutura Física da Saúde na Capital.	Construir/ampliar 15 unidades de saúde da capital.	Construídas/ampliadas 10 unidades	6.520.000,00	2.639.475,00
Construção e Ampliação da Estrutura Física da Saúde no Interior.	Construir/ampliar 06 unidades de saúde do interior.	Construída/ampliada 06 unidades.	2.015.000,00	4.679.792,23
Reforma e Adequação da Estrutura Física da Saúde na Capital.	Reformar/adequar 08 unidades de saúde da capital.	Reformada/adequada 05 unidades.	800.000,00	184.080,09
Reforma e Adequação da Estrutura Física da Saúde no Interior.	Reformar/adequar 07 unidades de saúde do interior.	Reformada/adequada 06 unidades.	500.000,00	389.085,54
Implantação da Unidade de Pronto Atendimento - UPA.	Implantar 01 Unidade de Pronto-Atendimento.	Implantação de 07 Unidades de Pronto Atendimento.	1.000.000,00	5.648.456,76
Revitalização do Parque Tecnológico da Saúde.	Equipar 05 unidades de saúde.	Meta não realizada.	50.000,00	0,00
Implantação do SAMU.	Implantação do SAMU Amazonas.	Meta não realizada.	200.000,00	0,00
Adequação Física para Funcionamento da Rede de Regulação em Saúde.	Adequar/modernizar 05 sedes.	Adequada/modernizada 01 sede.	2.000.000,00	36.319,83
Aquisição de Equipamento e Material Permanente no Interior.	Equipar 123 unidades de saúde do interior.	Equipadas 103 unidades no interior.	1.205.000,00	3.265.046,89
Aquisição de Equipamento e Material Permanente na Capital.	Equipar 21 unidades de saúde da capital.	Equipadas 40 unidades na capital.	6.880.000,00	6.114.859,49
Aquisição de Ambulâncias Terrestre e Fluvial nos Municípios.	Adquirir 25 ambulâncias para o atendimento inter-hospitalar, e mais 03 ambulâncias UTI para atender as unidades do estado.	Adquiridas 09 ambulâncias.	50.000,00	861.000,00
Implantação da Nova Central Estadual de Transplantes.	Implantar 01 Cental de Transplantes.	Meta não realizada.	1.100.000,00	0,00
Desenvolvimento das Atividades de Apoio ao PRODERAM.	Desenvolver atividades de apoio em 08 comunidades da regional Alto Solimões.	Meta não realizada.	50.000,00	0,00
Co-financiamento para Fortalecimento da Regionalização.	Beneficiar 09 regionais de saúde.	Meta não realizada.	50.000,00	0,00
Implementação da Qualidade da Atenção as Urgências e Emergências para a Copa do Mundo 2014.	Implantar 25 salas de estabilização em 22 unidades (capital e região metropolitana) e implantar o acolhimento com classificação de risco para atender a Copa 2014 em Manaus.	Meta não realizada.	10.000,00	0,00
Avaliação do objetivo	<p>Destacam-se as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do projeto Hospital do Sangue do Amazonas e do Centro de Diagnóstico por Imagem, o primeiro a ser construído na Região Norte;</li> <li>• Concluído e apresentado em audiência pública o projeto para construção do novo Hospital da Zona Norte em Manaus através de Parceria Público Privada;</li> <li>• Construída/ampliada 10 unidades de saúde da capital: FMT/HVD, CEMA, HUFM, HPS João Lúcio, HPS Platão Araújo, HPSC Zona Oeste, HPSC Zona Leste, SPA Alvorada, Maternidade Balbina Mestrinho e Serviço Residencial Terapêutico - SRT.</li> <li>• Construída/ampliada 06 unidades de saúde no interior: Anamá, Manaquiri, Marãã, Japurá, São Paulo de Olivença e Tabatinga.</li> <li>• Reformada/adequada 05 unidades de saúde na capital: CAIMI, HPSC Zona Oeste, CAIC, ICAM, FMT/HVD.</li> <li>• Reformada/adequada 06 unidades de saúde no interior: hospital de Novo Aripuanã, Itacoatiara, Manacapuru, Manaquiri, Benjamin Constant e Atalaia do Norte.</li> <li>• Implantação de 06 Unidades de Pronto Atendimento em Manaus nos seguintes Bairros: UPA Jorge Teixeira, UPA Cidade Nova V, UPA Novo Israel, UPA Campos Sales, UPA de Petrópolis. E também uma UPA no município de Itacoatiara.</li> <li>• Implantações do Centro de Reabilitação do Complexo Antônio Aleixo, do Banco de Leite na Maternidade Azilda Marreiro e do posto de coleta de leite humano em Borba, o primeiro posto de coleta de leite humano do interior do Estado.</li> <li>• Em relação a equipamentos houve aquisição de 12 mamógrafos para os municípios do interior: Parintins, Manacapuru, Itacoatiara, Tefé, Maués, Borba, Humaitá, Boca do Acre, Tabatinga, Eirunepé, São Gabriel da Cachoeira e no Barco na Zona Franca Verde; aquisição de três (03) Raios-X de 500 amperes para os municípios de Tefé, Santo Antônio do Iça e Guajará e aquisição de 09 ambulâncias para a rede estadual de saúde.</li> <li>• Adequação do Complexo Regulador do Estado Instalação do Complexo Regulador no Alto Solimões;</li> <li>• Implantação nas Maternidades do Estado o serviço de odontologia.</li> <li>• Pacientes com consultas agendadas nas unidades estaduais de saúde do Amazonas são alertados sobre data de consulta através de mensagem pelo celular lembrando a data e o horário do atendimento. A novidade é pioneira no SUS do Brasil.</li> </ul> <p>A SUSAM vem se preparando para implantação do serviço de cirurgias cardiopediátricas no Hospital Francisca.</p>			

## 6. INDICADORES DA TRANSIÇÃO PACTO-COAP - 2012

Última atualização: 21/08/2013 11:51:50

**Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção**

<b>Objetivo: Objetivo Nacional 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.</b>			
<b>Indicadores</b>	<b>Meta2012</b>	<b>Resultado2012</b>	<b>Unidade</b>
MEDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	3,00	1,70	%
COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	82,00	79,99	%
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	56,00	53,72	%
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL	50,00	41,37	%
<b>Objetivo: Objetivo Nacional 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.</b>			
<b>Indicadores</b>	<b>Meta2012</b>	<b>Resultado2012</b>	<b>Unidade</b>
PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO	3,00	3,00	%

**Avaliação da diretriz Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.: O Indicador Média da Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada não alcançou a meta proposta. Justificativa: Apesar do Estado do Amazonas ter percentual de 31,96% ESB MI e Mil tivemos alguns obstáculos que nos impediram de alcançar a meta: dificuldade de acesso a áreas remotas e de inserir os dados nos sistemas de informação, alta rotatividade dos profissionais de saúde, problemas com conectividade, etc. O fato do ano 2012 ter sido um ano eleitoral, também foi um fator complicador. Medidas a serem adotadas para adequação/correção das ações: Intensificar o monitoramento e avaliação dos SIA/SUS e SIAB; Capacitar digitadores que trabalham com os referidos sistemas; Contribuir com o processo de Educação Permanente nos municípios, como forma de fortalecimento da gestão e assistência. O Indicador Cobertura de Acompanhamento das Condições de Saúde do Programa Bolsa Família não alcançou a meta proposta. Justificativa: Considerando que o resultado alcançado em 2011 foi de 81,69%, foi proposta a meta de 82% para o referido indicador, uma vez que se trata de uma meta progressiva, e como o resultado obtido em 2012 foi 79,99, logo a meta não foi alcançada, embora tenha chegado bem perto. Medidas a serem adotadas para adequação/correção das ações: Acompanhar e orientar os municípios, por meio de capacitações dos gestores do Programa Bolsa Família, a fim de viabilizar as informações inerentes ao programa; Monitorar os municípios mensalmente, de forma a facilitar o acompanhamento das condicionalidades em caso de dificuldades de alimentação no sistema. O Indicador Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica não alcançou a meta proposta. Justificativa: O SUS hoje no Amazonas é um processo difícil de ser consolidado. A maioria das Portarias ministeriais é feita para as regiões sul, sudeste, nordeste e centro-oeste, a Região Norte esta muito longe do imaginário dos demais brasileiros. O grande desafio é colocar para dentro das pessoas, um pensar e conceber saúde numa região como a nossa com suas especificidades, distâncias, culturas, lugares remotos, dificuldade de fixação de profissionais, etc. Tomando por base os comentários acima e considerando que 2012 foi um ano atípico, marcado pelas eleições municipais, a meta pactuada teve dificuldade de ser alcançada. Outro fator relevante é o fato do Município de Manaus possuir apenas 147 equipes implantadas, e ter mais de 50% da população do Estado, o que leva o nosso indicador para baixo. Medidas a serem adotadas para adequação/correção das ações: Aumentar a cobertura da Estratégia Saúde da Família, principalmente no município de Manaus. Monitorar os municípios mensalmente, de forma a facilitar o acompanhamento das condicionalidades em caso de dificuldades de alimentação no sistema de base nacional (SIAB). Consolidar a Atenção Básica como Porta de Entrada principal do Sistema de Saúde. \*resultado até novembro de 2012 O Indicador Cobertura Populacional Estimada Pelas Equipes Básicas de Saúde Bucal não alcançou a meta proposta. Justificativa: A dificuldade das equipes em alcançar as populações das áreas rurais dispersas e das áreas indígenas, por ser de difícil acesso. Medidas a serem adotadas para adequação/correção das ações: Aumentar o apoio institucional aos municípios; Contribuir com o intercâmbio de experiências entre os municípios; Acompanhar e incentivar o processo de educação permanente nos municípios. \*resultado até novembro de 2012 O Indicador Proporção de Serviços Hospitalares com Contrato de DE METAS FIRMADO alcançou a meta proposta. Justificativa: As unidades hospitalares que possuem serviços com contrato de metas firmado são: Hospital Universitário Dona Francisca Mendes, Hospital Universitário Getúlio Vargas e Fundação de Medicina Tropical Heitor Vieira Dourado.**

### **Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-**

**Objetivo: Objetivo Nacional - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.**

<b>Indicadores</b>	<b>Meta2012</b>	<b>Resultado2012</b>	<b>Unidade</b>
NUMERO DE UNIDADES DE SAUDE COM SERVICIO DE NOTIFICAO DE VIOLENCIA IMPLANTADA	173,00	487,00	N ABSOLUTO

**Avaliação da diretriz Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.: O Indicador Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada alcançou a meta proposta. Justificativa: Existem 809 unidades cadastradas, destas, 487 unidades notificaram e 322 não notificaram em 2012. Porém a meta foi alcançada com 60,2%. Os dados são preliminares visto que até o ano de 2011, era contabilizado o número de municípios com o serviço implantado. Agora o indicador referiu-se ao número de unidades de saúde com o serviço implantado.**

### **Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.**

**Objetivo: Objetivo Nacional 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.**

<b>Indicadores</b>	<b>Meta2012</b>	<b>Resultado2012</b>	<b>Unidade</b>
RAZAO DE EXAMES CITOPATOLOGICOS DO COLO DO UTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULACAO FEMININA NA MESMA FAIXA ETARIA	0,50	0,49	RAZAO
RAZAO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA REALIZADAS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULACAO DA MESMA FAIXA ETARIA.	0,35	0,27	RAZAO
SEGUIMENTO/TRATAMENTO INFORMADO DE MULHERES COM DIAGNOSTICO DE LESOES INTRAEPITELIAIS DE ALTO GRAU DO COLO DO UTERO	100,00	52,49	%

**Objetivo: Objetivo Nacional 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.**

<b>Indicadores</b>	<b>Meta2012</b>	<b>Resultado2012</b>	<b>Unidade</b>
PROPORCAO DE PARTOS NORMAIS	63,00	61,33	%
PROPORCAO DE NASCIDOS VIVOS DE MAES COM NO MINIMO 7 CONSULTAS DE PRE-NATAL.	35,00	33,51	%

NUMERO DE OBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERIODO E LOCAL DE RESIDENCIA	44,00	45,00	N ABSOLUTO
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	15,22	16,12	/1000
PROPORCAO DE OBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	35,00	36,18	%
PROPORCAO DE OBITOS MATERNOS E DE MULHERES EM IDADE FERTIL (MIF) POR CAUSAS PRESUMIVEIS DE MORTE MATERNA INVESTIGADOS	70,00	60,22	%
INCIDENCIA DE SIFILIS CONGENITA.	85,00	116,00	N.Absoluto

**Avaliação da diretrix Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.: O Indicador Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária não é possível identificar se alcançou ou não a meta proposta. Justificativa: A Meta para o ano de 2012 foi a razão de 0,50 e o resultado alcançado no Estado foi o de 0,49. Lembrando que as informações do Sistema de Informação Ambulatorial só dispõem dos dados até novembro de 2012. Verificando a média de exames citopatológicos por mês, possivelmente chegaremos ao indicador pactuado 0,50. Enfatizamos que alguns municípios tiveram dificuldades na aquisição dos kits necessários aos exames. Medidas a serem adotadas para adequação/correção das ações: Intensificar o apoio institucional aos municípios; Expandir a cobertura da ESF, principalmente no município de Manaus; Estimular a população à realização do exame preventivo na faixa etária preconizada, conforme protocolo; Estimular a implantação de um cronograma de aquisição de insumos, conforme população estimada do IBGE. \*resultado até novembro de 2012 O Indicador Razão de exames de mamografia realizadas em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária não alcançou a meta proposta. Justificativa: A Meta pactuada para o ano de 2012 foi a razão de 0,35 e o resultado alcançado no Estado foi o de 0,27. Isso representa o alcance de 77,14% da meta, contudo vários municípios não pactuaram esse indicador justificando não possuir mamógrafos, pois os mesmos se concentram nos municípios de Manaus e Tefé. Medidas a serem adotadas para adequação/correção das ações: Intensificar o apoio institucional aos municípios; Expandir a cobertura da ESF, principalmente no município de Manaus; Estabelecer o Fluxo para realização do exame e transporte sanitário; Expandir o acesso da população aos serviços, principalmente nas regionais. O Indicador Seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero não alcançou a meta proposta. Justificativa: A Meta pactuada para o ano de 2012 foi a de seguir/tratar 100% das mulheres diagnosticadas com esse tipo de lesão. O resultado alcançado pelo Estado em 2012 foi de 52,49%. A informação sobre seguimento/tratamento permite acompanhar a situação do acesso e adequação da assistência secundária às mulheres, assistência essa que a maioria dos municípios não possui. Os municípios tem dificuldade de logística em relação ao transporte sanitário, fixação do paciente financiado pelo município por ocasião do tratamento. Medidas a serem adotadas para adequação/correção das ações: Intensificar o apoio institucional aos municípios; Expandir a cobertura da ESF, principalmente no município de Manaus; Estabelecer o Fluxo para realização do exame e transporte sanitário; Expandir o acesso da população aos serviços, principalmente nas regionais; Expandir o módulo do seguimento para os distritos de saúde da capital; Busca ativa de lesão de mulheres de baixo e alto grau do colo de útero. O Indicador Proporção de partos normais não alcançou a meta proposta. Justificativa: No ano de 2012 o Estado se dedicou à implantação da Rede Cegonha, pensamos que, embora este resultado ainda não seja o da meta pactuada, está bastante próximo e com as iniciativas do Grupo Condutor da Rede Cegonha a tendência é ao longo dos próximos anos, superá-la e alcançar os patamares, de fato, desejados pelo Amazonas. Neste sentido, todos os esforços para a melhoria das condições para o binômio mãe-filho estão sendo perseguidos. Medidas a serem adotadas para adequação/correção das ações: Expandir o acesso ao pré-natal; Incentivar as boas pratica ao parto e nascimento (desestímulo as cesárias desnecessárias); Capacitar parteiras, para as suas práticas e na sua vinculação às UBS; Aquisição de EPI para as parteiras; Capacitar profissionais de saúde da rede de atenção à saúde; Captar recursos para casas de parto normal e da puerpera; Promover a Adesão à Rede Cegonha e demais proposições do Ministério da Saúde com esta perspectiva. O Indicador Proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 07 consultas de pré-natal não alcançou a meta proposta. Justificativa: Indicador bastante sensível ao acesso à APS, este deve ser analisado em consonância com outros indicadores. As características do Estado e as dificuldades de fixação e identificação dos profissionais com a atenção básica, em que pese os esforços específicos da Área Técnica de Saúde da Mulher, dificultam o alcance almejado, embora esperemos que a implantação da Rede Cegonha e das Comissões Intergestores Regionais, já permitam melhoria significativa para o ano de 2013, pois estas foram as estratégias regionais para o seu alcance, além da divulgação das diversas modalidades possíveis de ESF, dos recursos disponíveis pela adesão à Rede Cegonha e de capacitação e sensibilização de Recursos Humanos. Medidas a serem adotadas para adequação/correção das ações: Estimular o aumento das ESF, principalmente na cidade de Manaus; Implementar as ações da Rede Cegonha em todos os municípios do Estado; Implantar/Implementar as Comissões Intergestores Regionais; Divulgar as diversas modalidades possíveis de ESF, dos recursos disponíveis pela adesão à Rede Cegonha e de capacitação e sensibilização de Recursos Humanos; Implantar/Implementar as redes regionalizadas de Saúde no Estado. O Indicador Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência não alcançou a meta proposta. Justificativa: O número alcançado foi 2,2% maior do que a meta pactuada, ou seja, não alcançamos de forma singular o indicador sendo de fato nossa perspectiva reduzir a mortalidade materna e, para isso, algumas ações estão sendo efetivadas. Sobre tudo investiu-se na investigação do óbito para qualificar a informação e para que a SES tivesse clareza de porque e do que, estão morrendo as mulheres em idade fértil no Estado, para então definir os rumos que a gestão deve tomar na melhoria e ampliação de alguns serviços, implantação de outros e aumento do acesso da população à informação. Medidas a serem adotadas para adequação/correção das ações: Investir na investigação do óbito para qualificar a informação, Definir os rumos que a gestão deve tomar na melhoria e ampliação de alguns serviços, implantação de outros e aumento do acesso da população à informação. O Indicador Taxa de mortalidade infantil não alcançou a meta proposta. Justificativa: O Indicador não alcançou a meta de redução de 5% ao ano, onde podemos justificar pela dificuldade que o estado ainda tem em reduzir o componente neonatal precoce, de termos ainda pouca cobertura da atenção primária em Manaus e em alguns municípios do interior o que dificulta o acesso a 07 consultas ou mais de pré-natal, preconizados pelo Ministério da Saúde. Outro fato complicador e que contribui para o não alcance da meta proposta e que não temos no interior do Estado Hospitais Amigo da Criança, que apoia, protege e promove o aleitamento materno. O aumento do número de casos de gravidez na adolescência que tem como consequência crianças nascida com baixo peso e prematuridade, e obstáculo para o alcance da meta proposta. Medidas a serem adotadas para adequação/correção das ações: Implantar/Implementar a Rede Cegonha; Incentivar a estratégia: Brasileirinhos e Brasileirinhas Saudáveis; Estimular a retomada da investigação do óbito materno infantil; Ampliar o número de hospitais Amigo da Criança, postos de coleta de Leite Humano no interior do Estado; Capacitar parteiras tradicionais; Implementar a Estratégia de Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância AIDPI e; Incentivar o Método Canguru nas maternidades do Estado. O Indicador Proporção de óbitos infantis e fetais investigados alcançou a meta proposta. Justificativa: Embora os dados preliminares mostrem que a meta foi alcançada, ainda não são oficiais, visto que os dados do ano de 2012 não estão fechados. Portanto não é possível fazer uma avaliação prévia, visto que até final de abril, quando teremos os dados oficiais, os dados são alterados constantemente, para mais ou para menos. \*resultado preliminar O Indicador Proporção de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte maternos investigados apresenta dados relativos ao ano de 2012 e ainda não estão fechados, portanto não é possível fazer uma avaliação prévia se a meta foi ou não alcançada, visto que até final de abril os dados são alterados constantemente. \*resultado preliminar O Indicador Incidência de sífilis congênita não alcançou a meta proposta. Justificativa: Os resultados apresentados tiveram influências pela baixa cobertura do pré-natal e proporção de Nascidos Vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal como a meta em 2012 de (35%) tendo resultado alcançado (33,51%), aumento da notificação na Rede de Vigilância Epidemiológica, rotatividade de profissionais, tendo como medidas corretivas para o ano vindouro, Capacitar os novos profissionais no Curso Básico em Vigilância Epidemiológica**

para Sífilis em Gestante e Congênita para 30 municípios do Estado, implantar o SI-CTA (Sistema do Centro de Testagem e Aconselhamento) em 25 municípios e nas 8 maternidades da capital do Amazonas e Monitoramento e Avaliação do SINAN em 31 municípios, sendo mais uma ferramenta para contribuir na Rede de Vigilância Epidemiológica.

**Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.**

**Objetivo: Objetivo Nacional - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.**

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
COBERTURA DE CENTROS DE ATENCAO PSICOSSOCIAL (CAPS)	0,40	0,40	/100.000

**Avaliação da diretriz Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.:** O Indicador Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) alcançou a meta proposta. Justificativa: A Secretaria de Estado da Saúde, através da área técnica de saúde mental, desenvolveu esforços junto aos municípios para o aumento da cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial CAPS no interior do Estado. Contamos hoje com 21 serviços implantados e credenciados pelo Ministério da Saúde, em 05 das Regiões de Saúde: Baixo Amazonas, Entorno de Manaus, Madeira, Rio Negro e Solimões, Juruá e Médio Amazonas.

**Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.**

**Objetivo: Objetivo Nacional - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.**

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
TAXA DE INTERNACAO HOSPITALAR DE PESSOAS IDOSAS POR FRATURA DE FEMUR	20,92	30,43	/10.000

**Avaliação da diretriz Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.:** O Indicador Taxa de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur não alcançou a meta proposta. Justificativa: Devido às ações realizadas pela Área Técnica junto aos municípios houve uma melhora na inserção dos dados nos sistema SIH/SUS, consideramos também que os demais municípios enviam seus casos para serem atendidos em Manaus elevando o número de internações no município. Obs: A fórmula de cálculo proposto pelo MS inclui os municípios com população acima de 100.000 habitantes no caso do Amazonas somente Manaus e Parintins. \*resultado até novembro de 2012

**Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.**

**Objetivo: Objetivo Nacional 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.**

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
COBERTURA VACINAL COM VACINA TETRAVALENTE (DTP+HIB)/PENTAVALENTE EM CRIANCAS MENORES DE UM ANO	95,00	93,78	%
PROPORCAO DE CURA NAS COORTES DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILIFERA	85,00	27,50	%
PROPORCAO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	85,00	80,10	%
PROPORCAO DE REGISTRO DE OBITOS COM CAUSA BASICA DEFINIDA	86,00	85,80	%
PROPORCAO DE CASOS DE DOENCAS DE NOTIFICACAO COMPULSORIA (DNC) ENCERRADOS OPORTUNAMENTE APOS NOTIFICACAO	80,00	69,22	%
PROPORCAO DE MUNICIPIOS QUE NOTIFICAM DOENCAS/AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO DA POPULACAO RESIDENTE	75,00	52,00	%
TAXA DE INCIDENCIA DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE.	0,36	2,09	/100.000
PERCENTUAL DE MUNICIPIOS QUE EXECUTAM AS ACOES DE VIGILANCIA SANITARIA CONSIDERADAS NECESSARIAS A TODOS OS MUNICIPIOS	16,00	42,00	%
INDICE PARASITARIO ANUAL (IPA) DE MALARIA.	15,00	23,60	/1000
NUMERO ABSOLUTO DE OBITOS POR DENGUE	10,00	6,00	N ABSOLUTO

**Objetivo: Objetivo Nacional 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.**

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
PERCENTUAL DE REALIZACAO DAS ANALISES DE VIGILANCIA DA QUALIDADE DA AGUA, REFERENTE AO PARAMETRO COLIFORMES TOTAIS.	35,00	23,48	%

**Avaliação da diretriz Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.:** O Indicador Cobertura vacinal com vacina tetravalente (DTP+HIB)/pentavalente em crianças menores de um ano não alcançou a meta proposta. Justificativa: Por ser uma vacina multídose, existe a dificuldade em se alcançar as populações das áreas rurais e das áreas indígenas, por ser de difícil acesso. Para que haja o alcance da meta estabelecida, deverá existir uma política estadual e municipal de atendimento as populações ribeirinhas. O Indicador Proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera não é possível identificar se alcançou ou não a meta proposta. Justificativa: Em relação à tuberculose, tem outros fatores que devem ser levados em conta: o tratamento é de no mínimo de 06 meses, na maioria dos casos. Há casos em que o tratamento vai de 09 meses (outros casos de Tuberculose), a 01 ano (como nos casos associados ao HIV) e, mais 03 meses de encerramento do caso no SINAN. O resultado apresentado não deve servir de parâmetro conclusivo acerca da meta não alcançada. \*resultado preliminar O Indicador Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes não é possível identificar se alcançou ou não a meta proposta. Justificativa: A coorte leva em conta dois esquemas de tratamento, Paucibacilar em que o tratamento é realizado entre 6 a 9 meses e o Multibacilar que é realizado entre 12 a 18 meses. Estes dados são preliminares, estamos ainda fechando os dados dos municípios, que estão atualizando os casos de alta por cura. \*resultado preliminar O Indicador Proporção de registro de óbitos com causa básica definida alcançou a meta proposta. Justificativa: Os dados relativos ao ano de 2012 ainda não estão fechados, pois ainda faltam alguns municípios enviarem seus dados. Porém, houve uma sensível melhora na informação dos dados, pois se observa que mesmo que os resultados sejam preliminares, a meta foi praticamente alcançada. \*resultado preliminar O Indicador Proporção de casos de doenças de notificação compulsória (DNC) encerrados oportunamente após notificação não é possível identificar se alcançou ou não a meta proposta. Justificativa: Os dados relativos ao ano de 2012 ainda não estão fechados, portanto não é possível fazer uma avaliação prévia se a meta foi alcançada ou não, visto que no final de abril ocorre o fechamento oficial dos

dados para o SISFACTO no ano de 2012. \*resultado preliminar O Indicador Proporção de municípios que notificam doenças/agravos relacionados ao trabalho da população residente não alcançou a meta proposta. Justificativa: No primeiro semestre de 2012 os técnicos do CEREST ficaram impossibilitados de viajar para implantar os Núcleos de Saúde do Trabalhador NUSAT, por motivo da enchente onde alguns municípios ficaram em estado de calamidade. Já no segundo semestre de 2012 ficamos com dificuldade de viajar para os municípios considerando as eleições para prefeito dos municípios. Medidas a serem adotadas para adequação/correção das ações: Com o objetivo de alcançar a meta para 2013 foi feito o seguinte planejamento. Implantação de mais 10 NUSAT, o que vai fortalecer as notificações dos agravos a saúde do trabalhador. Intensificar a comunicação com os municípios. Programar as viagens de monitoramento e avaliação em saúde do trabalhador. Realizar seminário com os Coordenadores dos NUSAT's. O Indicador Taxa de incidência de AIDS em menores de 05 anos de idade não alcançou a meta proposta. Justificativa: Os resultados obtidos foram influenciados pelo aumento de notificação na Rede de Vigilância Epidemiológica, rotatividade de profissionais, e baixa cobertura no pré-natal, porém as medidas corretivas, para 2013 terá a implantação da testagem rápida do HIV e Sífilis nos 62 municípios do Estado onde toda gestante que realizar pré-natal terá acesso a testagem do HIV e Sífilis. Ainda capacitaremos mais de 120 profissionais de saúde em testagem rápida do HIV e Sífilis para atuarem nas Unidades Básicas de Saúde da Capital e do interior e também no manejo da gestante positiva desde o pré-natal, iniciando precocemente a medicação antirretroviral até o parto. Também o fornecimento de formula infantil aos recém-nascidos expostos ao HIV para não se alimentarem do leite materno, evitando uma maior exposição à infecção. O Indicador Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios alcançou a meta proposta. Justificativa: Por ter ultrapassado a meta estabelecida para o ano de 2012, observa-se que as estratégias aplicadas para a execução dessas ações nos municípios sejam adequadas. O Indicador Índice Parasitário Anual (IPA) de Malária não alcançou a meta proposta. Justificativa: O referido indicador traz uma avaliação em nível estadual, tendo como base de cálculo a população total nos municípios, porém, não é considerada apenas a população sob risco direto, que em sua maior parte reside na área rural. O não alcance da meta proposta, ou seja, o aumento no número de casos de malária e o conseqüente aumento do IPA foram influenciados diretamente pela maior cheia dos rios que afetaram todos os municípios do Amazonas, ampliando, em número e volume, os criadouros do mosquito vetor, além do deslocamento massivo de pessoas nas áreas afetadas. Outro fator que teve influência no aumento relativo do índice é o componente político. Por se tratar de um ano que antecipa o processo eleitoral municipal, houve muitas dificuldades na aplicação de recursos e descontinuidade das atividades e ações pela gestão local. Além disso, o aumento de casos de malária em áreas indígenas e a incipiente participação dos DISEIS e SESAI diretamente nas ações de controle comprometeram o alcance das metas esperadas. O Indicador Número absoluto de óbitos por dengue alcançou a meta proposta. Justificativa: A meta foi alcançada, pois o número de óbitos pactuado era de no máximo 17 óbitos e tivemos apenas 06 óbitos. O Indicador Percentual de realização das análises de vigilância da qualidade da água, referente ao parâmetro coliformes totais não alcançou a meta proposta. Justificativa: A meta não foi alcançada em alguns casos devido a produção insatisfatória, dificuldades temporárias, como: falta de transporte para a equipe de coleta e desabastecimento de insumos de laboratório. Para que haja o alcance da meta estabelecida, é necessário, principalmente, maior comprometimento dos gestores municipais com o VIGIAGUA.

**Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.**

**Objetivo: Objetivo Nacional - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.**

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
PERCENTUAL DE COMISSOES DE INTEGRACAO ENSINO-SERVICO (CIES) EM FUNCIONAMENTO POR ESTADO.	5,00	10,00	%

**Avaliação da diretriz Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.: O Indicador Percentual de comissões de integração ensino-serviço (CIES) em funcionamento por estado alcançou a meta proposta. Justificativa: A meta foi alcançada, pois o resultado do percentual de CIES em funcionamento por estado foi de 10%, ficando acima da meta pactuada.**

**Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.**

**Objetivo: Objetivo Nacional - Qualificação de instrumentos de gestão, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.**

Indicadores	Meta2012	Resultado2012	Unidade
PROPORCAO DE MUNICIPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	1,61	1,61	%

**Avaliação da diretriz Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.: O Indicador Proporção de municípios com ouvidorias implantadas alcançou a meta proposta. Justificativa: A Ouvidoria Estadual do SUS-AM em implantação e implementação considera satisfatória a meta 2012.**

**AVALIAÇÃO GERAL DAS DIRETRIZES**

Foram avaliados o total de 31 indicadores .

**7. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)**

**7.1 BLOCO DE FINANCIAMENTO**

Última atualização: 19/08/2013 15:59:00

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Outros Estados	Municipal											
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.922.477,36	0,00	0,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância em Saúde	19.603.525,62	0,00	0,00	1.597.999,71	20.373.150,57	39.976.676,19	46.291.374,50	31.073.946,80	29.862.602,65	23.903.748,84	0,00	0,00	17.285.801,72	34.956.728,78
Atenção Básica	138.780,00	0,00	0,00	131.984,23	43.641,30	182.421,30	2.761.828,33	673.587,89	521.924,39	516.369,47	0,00	94.954,71	2.712.373,30	2.415.454,65
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	375.006.559,15	0,00	0,00	31.118.676,74	1.444.722,25	1.819.728,69	1.733.339,19	1.713.895,81	1.692.198,6	1.678.699,236,44	0,00	37.582.363,79	156.033.611,10	290.599.504,51

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Outros Estados	Municipal											
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	9.376.179,52	0,00	0,00	4.875.260,66	20.464.982,47	29.841.161,99	38.863.760,80	25.134.738,77	21.945.584,51	20.779.528,97	0,00	4.574.821,73	1.831.942,82	11.194.014,77
Assistência Farmacêutica	6.173.289,82	0,00	0,00	26.048.303,62	65.453.225,68	71.626.515,50	175.110.151,61	172.856.486,63	150.811.044,21	135.609.236,69	0,00	2.015.529,10	2.180.844,19	0,00
Gestão do SUS	3.367.836,41	0,00	0,00	8.078.641,88	37.415,44	3.405.251,85	8.662.484,30	3.565.827,77	3.212.928,25	3.174.185,21	0,00	9.237.198,11	11.939.992,51	11.012.502,92
Convênios	2.257.126,47	0,00	0,00	349.600,00	731.644,69	2.988.771,16	39.093.937,82	8.055.387,67	2.373.233,43	2.373.233,43	0,00	1.095.312,42	33.179.253,67	33.049.078,98
Prestação de Serviços de Saúde	51.112,47	0,00	0,00	0,00	0,00	51.112,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.112,47

## Análise sobre a Utilização dos Recursos

A demonstração da utilização dos recursos da saúde em 2012 será apresentada através de receitas e despesas realizadas por bloco de financiamento ou outras formas de financiamento. Em relação as receitas, o Estado do Amazonas recebeu da União através de transferência fundo a fundo o valor de R\$ 415.974.409,46 distribuídos em 06 blocos de financiamento, convênios e também prestação de serviços de saúde. O Estado recebeu do bloco de financiamento da Atenção Básica o valor de R\$138.780,00; da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar o valor de R\$ 375.006.559,15; da Vigilância em Saúde recebeu R\$19.603.525,62; da Assistência Farmacêutica recebeu o valor de R\$ 6.173.289,82; na Gestão do SUS o valor de R\$ 3.367.836,41; do Investimento na Rede de Serviços de Saúde o valor de R\$ 9.376.179,52; de convênios recebeu o valor de R\$ 2.257.126,47 e por fim, da prestação de serviços o valor de R\$ 51.112,47.

Não houve receitas de outros Estados nem de outros municípios.

Em relação as receitas de operação de crédito tivemos o valor total de R\$ 72.200.466,84 distribuídos em 06 blocos de financiamento e convênios. Na Atenção Básica o valor de R\$ 131.984,23; na Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar o valor de R\$ 31.118.676,74; na Vigilância em Saúde recebeu R\$ 1.597.999,71; na Assistência Farmacêutica recebeu o valor de R\$ 26.048.303,62; na Gestão do SUS o valor de R\$ 8.078.641,88; do Investimento na Rede de Serviços de Saúde o valor de R\$ 4.875.260,66 e de convênios recebeu o valor de R\$ 349.600,00.

As receitas através de recursos próprios do Estado tiveram o valor total de R\$ 1.551.826.317,90 se deram em 06 blocos e convênios. Na Atenção Básica o valor de R\$ 43.641,30; na Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar o valor de R\$ 1.444.722.257,75; na Vigilância em Saúde recebeu R\$ 20.373.150,57; na Assistência Farmacêutica recebeu o valor de R\$ 65.453.225,68; na Gestão do SUS o valor de R\$ 37.415,44; do Investimento na Rede de Serviços de Saúde o valor de R\$ 20.464.982,47 e de convênios recebeu o valor de R\$ 731.644,69.

O total de todas as receitas que o Estado do Amazonas recebeu em 2012 foi no valor de R\$ R\$ 2.040.001.194,20. Ressaltamos que na tabela onde se encontra o Total das Receitas não está considerando em seu cálculo as receitas de operação de crédito/rend./outros devido a um equívoco do SARGSUS.

A despesa da saúde em 2012 deu-se nos 06 blocos de financiamentos e também em convênios, abrangendo todas as unidades gestoras da saúde (SUSAM, Unidades Gestoras e Fundações de Saúde, incluindo também outros órgãos do governo e o próprio FES). Na Atenção Básica a despesa empenhada foi no valor de R\$ 673.587,89; na Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar o valor de R\$ 1.713.895.816,10; na Vigilância em Saúde R\$ 31.073.946,80; na Assistência Farmacêutica o valor de R\$ 172.856.486,63; na Gestão do SUS o valor de R\$ 3.565.827,77; no Investimento na Rede de Serviços de Saúde o valor de R\$ 25.134.738,77e de convênios o valor de R\$ 8.055.387,67.

No geral das despesas, constatamos a dotação atualizada de R\$ 2.044.122.657,22; a despesa empenha foi de R\$ 1.955.255.791,63; a despesa liquidada no valor de R\$ 1.900.925.939,13 e a despesa paga no valor de R\$ 1.865.055.539,05.

Em relação a movimentação financeira, os blocos da Atenção Básica, Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, Vigilância em Saúde, Gestão do SUS, Investimento na Rede de Serviços de Saúde, Convênios e Prestação de Serviços de Saúde possuem saldo financeiro do exercício atual conforme tabela acima.

## 7.2. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 19/08/2013 15:59:00

Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	61,95%
Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,94%
Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,23%
Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a EC 29/2000	21,00%
Participação da receita de impostos na receita total do Estado	48,51%

Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	33,44%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	11,71%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	99,77%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	16,94%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	64,91%
Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$529,36
Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	16,73%
Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Estado com saúde	21,93%

### Análise e considerações sobre os Indicadores Financeiros

De acordo com o Art. 6º da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, os Estados aplicarão anualmente no mínimo 12% do produto da arrecadação de impostos e transferências nas ações e serviços públicos de saúde, deduzidas as parcelas que forem transferidas aos respectivos Municípios. Em 2012 o Estado do Amazonas aplicou da sua receita obrigatória com ações e serviços públicos de saúde os percentuais: 21,00% (despesa empenhada) e 20,96% (despesa liquidada), conforme informações do SIOPS 2012, seguindo a tendência de aplicação acima do preconizado na legislação federal, excedendo respectivamente 9,00% e 8,96% do cumprimento constitucional (EC-29).

## 8. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 15/04/2013 00:00:00

### 8.1. RECEITAS

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL (R\$)	PREVISÃO ATUALIZADA (a) (R\$)	RECEITAS ATUALIZADAS	
			Jan a Dez (b) (R\$)	% (b/a)
RECEITA DE IMPOSTOS LIQUIDA E TRANSF CONST LEGAIS (I)	6.987.075.000,00	7.783.458.640,74	7.227.810.881,20	92,86
Impostos	6.976.600.000,00	7.662.217.808,26	7.174.957.266,61	93,64
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	29.400.000,00	29.400.000,00	38.439.463,13	130,75
Divida Ativa de Impostos	6.000.000,00	6.000.000,00	13.949.791,85	232,50
Multas, Juros de Mora, Atualizac?o Monetaria e Outros Encargos da Divida Ativa dos Impostos	2.200.000,00	1.200.000,00	3.842.782,58	320,23
Receitas de Transferencias Constitucionais e Legais	1.859.700.000,00	1.862.250.000,00	1.774.230.744,55	95,27
(-) Transferencias Constitucionais e Legais	1.886.825.000,00	1.777.609.167,52	1.777.609.167,52	100,00
TRANSFERENCIA DE RECURSOS DO SISTEMA UNICO DE SAUDE - SUS (II)	378.430.000,00	378.465.799,88	423.431.820,71	111,88
Da Uni?o para o Estado	105.210.000,00	105.245.799,88	415.974.409,46	395,24
Dos Municipios para o Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Estados para o Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	273.220.000,00	273.220.000,00	7.457.411,25	2,73
RECEITA DE OPERAC?ES DE CREDITO VINCULADAS A SAUDE (III)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS ORCAMENTARIAS	5.131.315.000,00	6.277.959.655,63	6.680.106.362,63	106,41
(-) DEDUC?O PARA O FUNDEB	1.357.410.000,00	1.357.410.000,00	1.366.920.364,08	100,70
TOTAL	11.139.410.000,00	13.082.474.096,25	12.964.428.700,46	99,10

## 8.2. DESPESAS COM SAÚDE

### 8.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS CORRENTES	1.728.176.000,00	1.971.694.936,44	1.877.574.496,33	45.863.867,54	97,55
Pessoal e Encargos Sociais	1.152.225.000,00	1.221.886.668,16	1.220.523.631,24	693.842,98	99,95
Juros e Encargos da Divida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	575.951.000,00	749.808.268,28	657.050.865,09	45.170.024,56	93,65
DESPESAS DE CAPITAL	23.355.000,00	72.427.720,78	23.351.442,80	8.465.984,96	43,93

Investimentos	23.355.000,00	72.427.720,78	23.351.442,80	8.465.984,96	43,93
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (IV)	1.751.531.000,00	2.044.122.657,22	1.900.925.939,13	54.329.852,50	95,65

## 8.2.2. DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS COM SAÚDE	N/A	N/A	1.900.925.939,13	54.329.852,50	100,00
(-) DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	N/A			
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS DESTINADOS A SAÚDE	N/A	N/A	355.083.939,26	51.561.224,33	20,80
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	N/A	313.229.197,43	38.003.110,46	17,96
Recursos de Operações de Crédito	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	N/A	41.854.741,83	13.558.113,87	2,83
(-) RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE	N/A	N/A		0,00	
TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	N/A	N/A		1.548.610.628,04	79,20

## 8.3. CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VINCULADOS SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VINCULADOS À SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS PRÓPRIOS VINCULADOS	
	Inscritos em exercícios anteriores (R\$)	Cancelados em 2012 (R\$)
RESTOS A PAGAR DE DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	95.743.027,04	31.031.333,07

## 8.5. PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <15%> [(V - VI)]	[(V - VI)]
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <12%> [(V - VI)/I]	21,00

### 8.5.1. DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)

DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
Atenção Básica	3.611.000,00	4.780.826,74	1.934.134,31	247.731,41	0,11
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	290.390.500,00	406.477.259,01	326.435.698,74	24.610.829,25	17,95
Suporte Profilático e Terapêutico	157.297.000,00	175.110.151,61	150.811.044,21	22.045.442,42	8,84
Vigilância Sanitária	575.000,00	2.354.902,91	379.386,25	100.712,45	0,02
Vigilância Epidemiológica	11.186.250,00	45.661.141,65	28.166.424,33	2.213.626,34	1,55
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.288.471.250,00	1.409.738.375,30	1.393.199.251,29	5.111.510,63	71,52
TOTAL	1.751.531.000,00	2.044.122.657,22	1.900.925.939,13	54.329.852,50	100,00

### Considerações Gerais sobre demonstrativo orçamentário

O orçamento inicial na LOA 2012 previsto para SUSAM, incluindo todas as fontes e os recursos diretamente arrecadados das seis Fundações de Saúde, totalizou R\$ 1.751.531.000,00 sendo distribuído nas despesas correntes o valor de R\$ 1.728.176.000,00 e nas despesas de capital o valor de R\$ 23.355.000,00. Analisando as despesas com saúde constatamos uma dotação atualizada de R\$ 2.044.122.657,22, comparando com a dotação inicial verificamos que houve uma suplementação de crédito de R\$ 292.591.657,22. a despesa liquidada no valor de R\$ 1.900.925.939,13 e tendo como restos a pagar não processados no valor de R\$ 54.329.852,50. Comparando a dotação atualizada com a despesa liquidada e restos a pagar não processados, o exercício financeiro de 2012 terminou com um crédito disponível de R\$ 88.866.865,59. Verificamos que neste exercício de 2012 a execução total foi de 95,65% do orçamento da saúde no Estado conforme apresentado na Quadro 8.2.1 Despesas com Saúde.

## 9. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

### 9.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas, em cumprimento à exigência legal normativa do SUS, apresenta através deste documento seu Relatório Anual de Gestão 2012, o qual consiste em instrumento de planejamento com a finalidade de avaliar a execução da política de saúde do Estado, incluindo como protagonista neste processo o controle social. Em 2012 o Estado do Amazonas aplicou da sua receita obrigatória com ações e serviços públicos de saúde os percentuais: 21,00% (despesa empenhada) e 20,96% (despesa liquidada), conforme informações do SIOPS 2012, seguindo a tendência de aplicação acima do preconizado na legislação federal, excedendo respectivamente 9,00% e 8,96% do cumprimento constitucional (EC-29). Desde o ano de 2001, das 27 Unidades Federativas do Brasil, o Estado do Amazonas é o que mais aplica recursos próprios nas ações e serviços públicos de saúde.

O orçamento inicial do Governo do Estado do Amazonas para o ano 2012 foi de R\$ 11.139.410.000,00 (Onze bilhões, cento e trinta e nove milhões, quatrocentos e dez mil reais), cabendo à pasta da saúde o orçamento inicial (previsto) o valor de R\$ 1.751.537.000,00 (Um bilhão setecentos e cinquenta e um milhões e quinhentos e trinta e sete mil reais). Em 2012 a Secretaria de Estado de Saúde já investiu mais de 1,9 bilhões em ações e serviços de saúde. Ressalta-se que 79,2% desse investimento foi executado com recursos do Tesouro Estadual.

Entre as ações desenvolvidas pela Secretaria em 2012, merecem destaque:

- Na área do transplante foram realizados 212 transplantes sendo, 43 de rim (doador falecido), 24 de rim (doador vivo), 145 de córneas, além dos investimentos nas unidades de saúde como, 02 captadores (Hospital e Pronto-Socorro 28 de Agosto e João Lúcio) para alavancar o diagnóstico de morte encefálica, inauguração da Sala da Organização de Procura de Órgãos no Hospital João Lúcio, inauguração da Sala de Acolhimento da família doadora no Hospital 28 de Agosto, diversos cursos e oficinas na área de transplante e lançamento do Site Oficial da Central Estadual de Transplantes [www.doeorgaos.am.gov.br](http://www.doeorgaos.am.gov.br). O Estado do Amazonas foi escolhido pelo Ministério da Saúde para ser o centro de referência em transplante de fígado para a região da Amazônia Ocidental onde será realizado na Fundação Hospital Adriano Jorge;
  - O estado está implantando as Redes de Atenção a Saúde nas áreas de urgência e emergência (RUE) e na área materno-infantil com a Rede Cegonha (RC), conforme orientação do Ministério da Saúde. Na RUE o Amazonas teve duas propostas aprovadas, uma para região metropolitana ampliada com 25 municípios (Regional do Entorno, Médio Amazonas, Rio Negro e Solimões) e outra para região do Alto Solimões com 09 municípios. Dentro desse novo modelo está prevista a criação do SAMU Amazonas que vai funcionar nesses municípios, exceto Manaus, funcionando com ambulâncias e com o serviço de remoção de pacientes com UTI aérea;
  - Para a constituição da Rede de Atenção Psicossocial está sendo trabalhada a ampliação da oferta de serviços em saúde mental, com quatro novas habilitações de Centro de Atenção Psicossocial – CAPS nos municípios, descentralização do atendimento ambulatorial do Centro Psiquiátrico Eduardo Ribeiro – CPER e início do atendimento dos ambulatórios de saúde mental nas policlínicas (Gilberto Mestrinho, Codajás, Zeno Lanzini, José Lins e João Braga). O CPER continua em funcionamento, prestando assistência aos pacientes residentes, até a construção dos Serviços Residenciais Terapêuticos e também com o Serviço de Pronto Atendimento – SPA Humberto de Mendonça, que oferece atendimento de urgência e emergência para pacientes psiquiátricos em crise, realização do Fórum Amazônico de Saúde Mental da Região Norte, onde também ocorreu a criação do Colegiado de Coordenadores de Saúde Mental do Norte, aprovação da proposta de projetos pelo MS da construção do serviço residencial terapêutico (SRT) com oito casas para os pacientes residentes no CPER e projeto em estudo do Centro de Reabilitação de Dependentes Químicos;
  - A SUSAM disponibilizou uma técnica moderna e eficaz no tratamento do Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico. A técnica conhecida como trombolise de AVC é aprovada pelo MS e está disponível nos dois maiores HPS da cidade, João Lúcio Pereira Machado e 28 de Agosto;
  - Na área de Vigilância em Saúde, destaca-se a redução dos casos de dengue, redução e controle dos casos da gripe causada pelo vírus A (H1N1) em todo o Estado;
  - Apresentação do projeto Hospital do Sangue do Amazonas e do Centro de Diagnóstico por Imagem, o primeiro construído na Região Norte;
  - Concluído e apresentado em audiência pública o projeto para construção do novo Hospital da Zona Norte em Manaus através de Parceria Público Privada;
  - A SUSAM garante continuidade do Tratamento Fora de Domicílio interestadual, concedendo passagens aéreas e o pagamento das ajudas de custo para os pacientes e acompanhantes. Foram atendidos 2.261 pacientes no TFD interestadual, totalizando 8.790 passagens de ida e volta para pacientes e acompanhantes, destes 4.347 receberam ajuda de custo.
  - Ampliação e reforma de unidades na capital: Hospital Universitário Dona Francisca Mendes (HUFM), HPSC da Zona Leste com abertura de 10 novos leitos de UTI e HPSC Zona Oeste, SPA Alvorada, Maternidade Balbina Mestrinho, CEMA, UPA Campos Sales e UPA Cidade Nova;
  - Implantações do Centro de Reabilitação do Complexo Antônio Aleixo e do Banco de Leite na Maternidade Azilda Marreiro;
  - Ações de saúde junto a imigrantes haitianos, atualizando o quadro vacinal, avaliação da água para consumo, ações de prevenção contra a dengue, monitoramento das doenças diarreicas agudas e de febres;
  - A SUSAM lançou um sistema de envio de mensagens telefônicas para informar aos pacientes a data, horário e local da sua próxima consulta ou exame.
  - Construção do Processo para realização do Concurso Público para o Sistema Estadual de Saúde;
  - Na área de educação em saúde foram realizadas as seguintes atividades: implementação o Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Tecnologia e Inovação em Saúde no Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês no 2012/2013 para 12 profissionais do Estado, Curso de Pós Graduação em pareceria com Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês IEP/HSL para 148 profissionais nos cursos de Gestão da Clínica, Regulação e Educação em Saúde da rede de saúde do Estado, Curso de Especialização em Planejamento e Orçamento Público em Saúde no Instituto Leônidas e Maria Deane – FIOCRUZ/AM para 41 profissionais do Estado, capacitação de 91 trabalhadores do nível central e da rede assistencial da capital e do interior nas áreas de planejamento, gestão e jurídica, através da SEAD-AM, através do Programa de Formação Profissional de Nível Médio – PROFAPS foram capacitados 188 profissionais, Na política de Educação Permanente foram capacitados 655 profissionais através da Escola Técnica do SUS – (ETSUS/CETAM);
  - Todos os trabalhadores efetivos da SUSAM e das seis Fundações vinculadas, que atuam na capital e no interior, foram enquadrados no Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR) em 2011, totalizando 14.706 servidores, ficando de fora apenas os médicos que optaram por um PCCR exclusivo. Foi elaborada e divulgada a Cartilha de orientação ao servidor referente ao PCCR e também foi aprovada a reativação da Mesa Estadual de Negociação Permanente do SUS - MENP/SUS/AM, com o objetivo de buscar a eficiência da gestão do trabalho.
- Saúde no interior
- O Plano Emergencial de atendimento aos municípios atingidos pela cheia, destacando a manutenção de assistência à saúde a população, com substituição de unidades de saúde por unidades fluviais nos municípios de Anori, Anamá, Barreirinha, Caapiranga e Careiro, devido os hospitais tradicionais terem suas estruturas invadidas pelas águas e ficaram sem condições de funcionamento; várias ações preventivas para evitar o aumento de casos de doenças de veiculação hídrica, como distribuição de hipoclorito de sódio, medicamentos e vacinas, além de orientações as famílias;
  - Entre as ações do programa Amazonas Saúde Itinerante destaca-se as cirurgias de catarata, com visitas em 33 municípios e realização de 1.952 cirurgias;
  - Implantação do programa de atendimento especializado em consultas oftalmológicas, com prioridade para os escolares do ensino fundamental e médio. Foram visitados 07 municípios e atendidos 1.321 pacientes, os quais receberam os óculos após a consulta;
  - Para realização das atividades nos barcos Puxirum, Puxirum II e Zona Franca Verde do Programa Pronto Atendimento Itinerante, em

parceria com a Secretaria de Assistência Social do Estado, a SUSAM oferece os profissionais de saúde, insumos como medicamentos, químico cirúrgico e material odontológico para a realização das ações. Até agosto já foram realizadas: consultas clínicas (8.218), atendimentos odontológicos (4.326), próteses dentárias (1.101), Consultas e exames em Oftalmológicos (9.171) e cirurgias de média complexidade (IPOAM);

- Reforma de unidades no interior: Manacapuru, Manaquiri, Benjamin Constant e Atalaia do Norte;
- Em relação a equipamentos houve aquisição de 12 mamógrafos para os municípios do interior: Parintins, Manacapuru, Itacoatiara, Tefé, Maués, Borba, Humaitá, Boca do Acre, Tabatinga, Eirunepé, São Gabriel da Cachoeira e no Barco na Zona Franca Verde; aquisição de três (03) Raios-X de 500 amperes para os municípios de Tefé, Santo Antônio do Iça e Guajará e aquisição de 09 ambulâncias para a rede estadual de saúde.
- Todos os municípios do Amazonas já estão realizando exames de eletrocardiograma, essencial para confirmar o diagnóstico de IAM, através do programa de Telemedicina, com laudamento 24 horas por dia, e sete deles realizam consultas em 17 especialidades médicas. Foram emitidos aproximadamente 44.813 exames de eletrocardiograma com emissão de laudos em pacientes do interior do estado.
- Implantação do Tratamento do Infarto do Miocárdio (IAM) em nove municípios do interior do estado com distribuição de kits de trombolíticos, além de capacitações para as equipes.
- Em funcionamento 04 Comissões Intergestores Regionais (CIR) nas regionais prioritárias: Alto Solimões, Médio Amazonas, Rio Negro e Solimões e Entorno de Manaus;
- Instalação do Complexo Regulador no Alto Solimões.

A Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas apresenta aos legítimos representantes da sociedade o Relatório Anual de Gestão 2012 destacando as atividades realizadas neste ano, com o objetivo de atender a legislação vigente e principalmente pelo desejo de dar conhecimento público da atuação desta secretaria.

## **9.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE**

As recomendações para Programação Anual de Saúde 2013 é reprogramar as ações que não foram executadas na Programação Anual de Saúde 2012.

## **9.3. ARQUIVOS ANEXOS**

<b>Documento</b>	<b>Tipo de Documento</b>
Anexo RAG 2012.doc	Anexo

## 10. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 10.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Assembléia Legislativa em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	10/08/2012	16/10/2012	28/02/2013
Enviado para Assembléia Legislativa em			

### 10.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

#### 10.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	27/03/2013 16:19:41
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Assembléia Legislativa em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

#### 10.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	27/03/2013 16:19:41
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	01/04/2013 16:58:33
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	Devolvido ao Departamento de Planejamento para ajustes.
Status da Apreciação	Em ajuste pelo Gestor
Resolução da Apreciação	Data

AMAZONAS - AM, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

# ANEXOS

## RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

### 2012



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

## Anexo I – Tabelas de Mortalidade e Morbidade

### Tabela de Mortalidade 2010

Dados Epidemiológicos														
Mortalidade por grupos de causas, faixa etária e por residência ( Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2010 )														
Mortalidade por Capítulo CID 10	Faixa Etária													Total
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	Idade Ignorada	
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	87	40	14	12	13	102	152	115	78	78	65	64	3	823
Capítulo II Neoplasias (tumores)	4	11	15	14	21	61	124	241	362	404	371	242	0	1.870
Capítulo III Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	11	1	3	3	1	10	6	6	10	8	10	8	0	77
Capítulo IV Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	37	20	4	2	0	5	18	51	95	163	173	196	2	766
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	3	4	8	20	11	14	4	4	0	68
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	15	11	14	11	11	10	9	8	10	17	19	33	0	168
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	1	0	1	0	2	0	0	0	1	0	1	0	6
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	4	2	2	8	3	39	70	158	330	434	617	710	1	2.378
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	80	52	15	8	12	34	34	52	93	134	241	327	0	1.082
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	7	5	2	0	9	25	38	71	111	107	89	93	0	557
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	3	0	4	5	4	3	7	0	26
Capítulo XIII Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	1	1	6	10	9	10	7	6	6	4	0	62
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	3	3	3	0	2	6	7	20	21	27	45	62	0	199
Capítulo XV Gravidez parto e puerpério	0	0	0	1	13	27	20	6	0	0	0	0	0	67
Capítulo XVI Algumas afec originadas no período perinatal	564	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	564
Capítulo XVII Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	236	33	4	4	5	3	4	1	4	0	0	0	0	294
Capítulo XVIII Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	109	61	14	22	25	68	99	124	192	250	388	674	4	2.030
Capítulo XX Causas externas de morbidade e mortalidade	20	57	41	54	265	727	446	268	164	84	68	53	16	2.263
<b>TOTAL</b>	<b>1.178</b>	<b>298</b>	<b>132</b>	<b>141</b>	<b>389</b>	<b>1.136</b>	<b>1.044</b>	<b>1.155</b>	<b>1.493</b>	<b>1.731</b>	<b>2.099</b>	<b>2.478</b>	<b>26</b>	<b>13.300</b>



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

## Tabela de Mortalidade 2012

Mortalidade por Capitulo CID 10	Alto Solimões	Baixo Amazonas	Entorno de Manaus	Juruá	Médio Amazonas	Purus	Rio Madeira	Rio Negro e Solimões	Triângulo	Município ignorado	Total
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	65	31	575	21	24	28	18	31	16	1	810
Neoplasias [tumores]	40	51	1.920	19	53	35	68	102	35	3	2.326
Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	-	7	40	-	2	5	1	5	4	-	64
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	51	74	574	14	37	14	17	50	30	-	861
Transtornos mentais e comportamentais	-	4	29	12	3	1	3	5	-	-	57
Doenças do sistema nervoso	9	8	171	2	4	1	7	11	6	-	219
Doenças do ouvido e da apófise mastoide	-	-	4	-	-	-	-	1	-	-	5
Doenças do aparelho circulatório	98	153	1.764	52	96	62	115	176	68	-	2.584
Doenças do aparelho respiratório	66	50	792	22	40	34	35	69	36	-	1.144
Doenças do aparelho digestivo	26	32	404	24	14	11	18	39	15	1	584
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	12	1	1	1	-	1	-	-	18
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	4	45	-	1	-	-	2	-	-	53
Doenças do aparelho geniturinário	9	20	183	4	7	2	6	14	8	-	253
Gravidez, parto e puerpério	5	2	27	1	1	2	-	6	2	-	46
Algumas afecções originadas no período perinatal	51	30	297	32	26	21	27	36	37	-	557
Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	28	13	223	10	10	9	10	15	12	-	330
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	87	183	1.249	103	131	87	79	117	27	1	2.064
Causas externas de morbidade e de mortalidade	100	85	1.937	39	77	35	97	115	53	1	2.539
<b>Total</b>	<b>637</b>	<b>748</b>	<b>10.246</b>	<b>356</b>	<b>527</b>	<b>348</b>	<b>501</b>	<b>795</b>	<b>349</b>	<b>7</b>	<b>14.514</b>

Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - FVS/AM.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

## Tabela de Morbidade 2012

Internações por Capítulo CID-10	Faixa Etária												Total
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.781	3.212	1.248	818	600	1.430	1.472	1.071	959	773	628	549	14.541
Capítulo II Neoplasias (tumores)	27	175	178	243	259	574	804	987	844	736	390	140	5.357
Capítulo III Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	58	117	81	72	57	121	74	71	54	40	62	55	862
Capítulo IV Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	209	513	203	99	51	117	164	314	577	584	445	279	3.555
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	1	6	2	5	51	195	210	144	76	22	7	4	723
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	93	127	89	69	80	128	147	211	297	324	352	251	2.168
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	2	4	2	3	1	7	4	7	15	21	15	9	90
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastóide	20	43	36	19	8	8	6	9	0	1	6	3	159
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	36	29	30	70	150	419	627	1.094	1.887	2.046	1.925	1.071	9.384
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	4.501	5.449	1.660	723	404	706	642	556	618	829	949	967	18.004
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	566	1.421	1.026	891	874	2.519	2.952	2.531	2.297	1.541	903	405	17.926
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	163	554	368	317	205	362	308	262	207	174	93	52	3.065
Capítulo XIII Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	28	47	74	82	181	198	169	128	100	70	47	1.128
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	236	614	603	512	873	2.214	1.884	1.519	1.139	861	658	445	11.558
Capítulo XV Gravidez parto e puerpério	2	0	0	1.298	15.589	29.914	11.061	1.293	6	1	0	1	59.165
Capítulo XVI Algumas afec originadas no período perinatal	2.657	39	11	10	12	15	14	14	12	10	8	4	2.806
Capítulo XVII Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	165	218	144	100	52	62	59	49	29	11	13	5	907
Capítulo XVIII Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	115	100	67	69	62	166	138	106	100	94	69	52	1.138
Capítulo XIX Lesões enven e alg out conseq causas externas	71	414	627	683	1.075	2.466	1.938	1.379	1.010	771	496	394	11.324
Capítulo XX Causas externas de morbidade e mortalidade	2	0	3	4	8	15	11	7	4	2	1	0	57
Capítulo XXI Contatos com serviços de saúde	175	311	162	101	55	271	247	87	76	31	21	14	1.551
<b>TOTAL</b>	<b>10.884</b>	<b>13.374</b>	<b>6.587</b>	<b>6.180</b>	<b>20.548</b>	<b>41.890</b>	<b>22.960</b>	<b>11.880</b>	<b>10.335</b>	<b>8.972</b>	<b>7.111</b>	<b>4.747</b>	<b>165.468</b>



## Anexo II - Rede Física de Serviços Públicos de Saúde e Produção de Serviços

### Estabelecimentos de Saúde no Amazonas

A rede física dos serviços de saúde sob a gestão estadual compreende 626 estabelecimentos tanto públicos, quanto privados e filantrópicos, tanto na capital quanto no interior, além, de 99 estabelecimentos com gestão dupla. A seguir apresentaremos os estabelecimentos de saúde no Estado cadastrados no CNES segundo o tipo de estabelecimento e tipo de gestão.

#### ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SEGUNDO TIPO E GESTÃO – AMAZONAS, DEZEMBRO 2012

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO			
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
Centro de Apoio a Saúde da Família-CASF	-	-	1	1
Centro de Atenção Psicossocial-CAPS	2	5	14	21
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	20	1	433	454
Central de Regulação de Serviços de Saúde	-	7	1	8
Central de Regulação Médica das Urgências	-	-	1	1
Clinica Especializada/Ambulatório Especializado	6	128	51	185
Consultório	8	299	220	527
Cooperativa	-	22	-	22
Farmácia	-	3	9	12
Hospital Especializado	4	17	2	23
Hospital Geral	42	28	9	79
Laboratório Central de Saúde Pública - Lacen	-	1	3	4
Policlínica	4	21	28	53
Posto de Saúde	-	-	176	176
Pronto Socorro Especializado	1	2	-	3
Pronto Socorro Geral	1	3	-	4
Secretaria de Saúde	3	3	46	52
Unidade de Atenção À Saúde Indígena	-	-	25	25
Unidade de Serviço De Apoio De Diagnose E Terapia	1	78	40	119
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	28	30
Unidade Mista	2	-	4	6
Unidade Móvel de Nível Pré-Hosp.-Urgência/Emergência	-	-	47	47
Unidade Móvel Fluvial	1	-	3	4
Unidade Móvel Terrestre	-	1	11	12
Pronto Atendimento	3	5	-	8
Telessaúde	-	1	-	1
<b>TOTAL</b>	<b>99</b>	<b>626</b>	<b>1.152</b>	<b>1.877</b>

Fonte: Ministério da Saúde – CNES. Dados de dezembro de 2012, sujeitos a retificação.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

**ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE POR ESFERA ADM. E GESTÃO – AMAZONAS, DEZ. 2012**

ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO			TOTAL
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
Federal	2	3	20	25
Estadual	66	55	3	124
Municipal	19	10	823	852
Privada	12	559	307	878
<b>TOTAL</b>	<b>99</b>	<b>627</b>	<b>1.153</b>	<b>1.879</b>

Fonte: Ministério da Saúde – CNES. Dados de dezembro 2012, sujeitos a retificação.

Na capital a Secretaria de Estado da Saúde tem sob sua coordenação um total de 64 unidades de saúde. A rede está dividida entre hospitais, maternidades, fundações, policlínicas, farmácias populares, prontos socorros adultos e infantis, serviços de pronto atendimento (SPA), Centros de Atenção Integral à Melhor Idade (CAIMI) e Centros de Atenção Integral à Criança (CAIC). A seguir as Unidades de Saúde Estaduais na capital e no interior.

**DETLAHAMENTO DA REDE DO ESTADO NA CAPITAL POR ZONAS, DEZ 2012**

TIPO	ZONAS				TOTAL
	NORTE	SUL	LESTE	OESTE	
CAIC	03	03	03	03	12
CAIMI	01	01	-	01	03
CAPS	01	-	-	-	01
Policlínica	01	03	02	-	06
SPA	01	01	02	02	06
SPA e Policlínica	01	-	-	01	02
HPSC Infantil	-	-	01	01	02
PSC Infantil	-	01	-	-	01
HPSC Adulto	-	01	02	-	03
Maternidade	02	01	01	01	05
Hospital Infantil	-	02	-	-	02
Hospital	-	-	01	01	02
Hospital/Maternidade/SPA	-	-	01	-	01
Maternidade/Urgência Ginecológica	-	01	-	-	01
Hospital Universitário	01	01	-	-	02
Fundações	01	02	-	03	06
Laboratório Central – LACEN	-	01	-	-	01
Complexo Regional Amazonas	-	01	-	-	01
Centro de Zoonoses	-	01	-	-	01
Farmácias Populares	02	01	01	01	05
Central de Medicamentos – CEMA	-	01	-	-	01
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>22</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>64</b>

Fonte: Secretaria Executiva de Atenção Especializada da Capital (SEAASC).



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

No interior são 66 estabelecimentos de saúde hospitalares, sendo 64 unidades hospitalares e 02 unidades complementares: Laboratório de Fronteira de Tabatinga e 01 Farmácia Popular em Coari. Temos 10 municípios habilitados em gestão plena do sistema de saúde, identificados no quadro abaixo.

**DETALHAMENTO DA REDE ESTADUAL NO INTERIOR, DEZ 2012**

<b>Município</b>	<b>Hospitais/Unidades Mistas/Unidades Complementares</b>
Alvarães	Hospital São Joaquim
Amaturá	Hospital Frei Roberto São Severino
Anamã	Hospital Francisco de Sales de Moura
Anori	Hospital Darlinda Ribeiro
Apuí	Hospital Eduardo Braga
Atalaia do Norte	Hospital São Sebastião
Autazes	Hospital Dr. Deodato de Miranda Leão
Barcelos	Hospital Geral de Barcelos
Barreirinha	Hospital Coreoiando Lindoso
<b>Benjamin Constant*</b>	<b>Unidade Hospitalar de Benjamin Constant</b>
Beruri	Unidade Hospitalar de Beruri
Boa Vista do Ramos	Hospital Clóvis Negreiros
Boca do Acre	Hospital dona Maria Geni Lima
<b>Borba **</b>	<b>Unidade Hospitalar Vó Mundoca</b>
Caapiranga	Hospital Odilon Alves de Araújo
Canutama	Hospital Dr. Leonardo Parente
Carauari	Hospital Regional de Carauari
Careiro Castanho	Hospital Deoclecio dos Santos
Careiro da Várzea	Unidade Hospital de Careiro da Várzea
<b>Coari *</b>	<b>Hosp. Regional Dr. Odair Carlos Geraldo + Farmácia Popular</b>
Codajás	Hospital João da Silva Bastos
Eirunepé	Hospital Regional Vinicius Conrado
Envira	Hospital Regional
<b>Fonte Boa *</b>	<b>Hospital Regional Manoel Paes Lemos Ramos</b>
Guajará	Hospital João Miguel da Cruz Barbosa
<b>Humaitá *</b>	<b>Hospital Regional de Humaitá Verônica Silva</b>
Ipixuna	Hospital M <sup>a</sup> da Glória Dantas de Lima



## GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

<b>Município</b>	<b>Hospitais/Unidades Mistas/Unidades Complementares</b>
Iranduba	Hospital Hilda Freire Dona Cabocla
<b>Itacoatiara *</b>	<b>Hospital Regional Jose Mendes</b>
Itamarati	Hospital Antônio de Souza Brito
Itapiranga	Hospital Regional Miguel Batista de Oliveira
Japurá	Unidade Hospitalar de Japurá
Juruá	Unidade Hospitalar de Juruá
Jutaí	Unidade Hospitalar de Jutaí
Lábrea	Hospital Regional de Lábrea
<b>Manacapuru *</b>	<b>Hospital Regional Lázaro Reis/Maternidade Cecília Cabral</b>
Manaquiri	Hospital Raimundo Rodrigues Irmão
Manicoré	Hospital Regional de Manicoré
Maraã	Unidade Hospitalar de Maraã
<b>Maués *</b>	<b>Hospital Dona Muriquinha</b>
Nhamundá	Hospital Coronel Pedro Macedo
<b>Nova Olinda do Norte **</b>	<b>Hospital Dr. Galo Manoel Baranda Ilbarez</b>
Novo Airão	Unidade Hospitalar de Novo Airão
Novo Aripuanã	Hospital Regional Novo Aripuanã
<b>Parintins **</b>	<b>Hospital Regional Dr. Jofre de Matos Cohen + Hospital Padre Colombo</b>
Pauini	Unidade Hospitalar de Pauini
<b>Presidente Figueiredo*</b>	<b>Unidade Hospitalar Gama e Silva</b>
Rio Preto da Eva	Hospital Thomé de Medeiros Raposo
Santa Isabel do Rio Negro	Unidade Hospitalar de Santa Isabel do Rio Negro
Santo Antônio do Içá	Hospital Monsenhor Adalberto Marzzi
São Gabriel da Cachoeira	Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira ** + Iauaretê S.G. Cachoeira Conveniado
São Paulo de Olivença	Hospital Santa Izabel
São Sebastião do Uatumã	Hospital Dona Rosa Fabiano Falabela
Silves	Unidade Hospitalar de Silves
Tabatinga	Hospital de Guarnição de Tabatinga ** + Laboratório de Fronteira de Tabatinga
Tapauá	Unidade Hospitalar de Tapauá
<b>Tefé *</b>	<b>Hospital Regional de Tefé</b>



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Município	Hospitais/Unidades Mistas/Unidades Complementares
Tonantins	Hospital Frei Francisco
Uarini	Hospital Franco Lopes
Urucará	Unidade Hospitalar de Urucará
Urucurituba	Hospital Dr. Silvério Tundis + Unidade Hospitalar de Itapeaçu
<b>TOTAL GERAL = 66</b>	

Fonte: Secretaria Executiva de Atenção Especializada do Interior (SEAASI)

Notas: \*Municípios habilitadas em gestão plena do sistema de saúde. \*\* Municípios com adesão ao Pacto Pela Saúde.

### Leitos no Amazonas

Apresenta o quantitativo de leitos existentes nos estabelecimentos de saúde do Amazonas definidos a seguir:

- **Ambulatório - Leitos de repouso/observação:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambulatórios. São aqueles leitos destinados a acomodar os pacientes que necessitem ficar sob supervisão médica ou de enfermagem, para fins de diagnóstico ou terapêutica, durante um período inferior a 24 horas.
- **Hospitalar - Leitos de internação:** Apresenta o quantitativo de leitos em ambientes hospitalares, nas categorias cirúrgicos, clínicos, obstétricos, pediátricos, hospital dia e outras especialidades. São as camas destinadas à internação de um paciente.
- **Urgência - Leitos repouso/observação:** Apresenta o quantitativo de leitos de repouso e/ou observação em ambientes de urgência/emergência.

#### LEITOS HOSPITALARES GESTÃO ESTADUAL – AMAZONAS, DEZEMBRO 2012

ESPECIALIDADE	QUANTIDADE	
	EXISTENTE	SUS
Cirúrgicos	864	593
Clínicos	909	589
Obstétrico	545	438
Pediátrico	431	377
Outras Especialidades	20	12
Hospital/dia	25	12
Complementares	440	220
<b>TOTAL</b>	<b>3.234</b>	<b>2.241</b>

Fonte: Ministério da Saúde – CNES. Dados de dezembro 2012.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

### 3.3 Equipamentos SUS no Amazonas

Apresenta a quantidade de equipamentos existentes, disponíveis para o SUS, por tipo de equipamento, instalados nos estabelecimentos de saúde do Amazonas.

#### EQUIPAMENTOS EXISTENTES E SUS SEGUNDO GRUPO E GESTÃO – AMAZONAS, DEZ 2012

Grupo de Equipamentos	Dupla		Estadual		Municipal		Total	
	Existente	SUS	Existente	SUS	Existente	SUS	Existente	SUS
Diagnóstico por Imagem	207	157	610	219	415	212	1232	588
Infra-Estrutura	570	87	2471	152	998	178	4039	417
Métodos Ópticos	37	20	209	56	59	14	305	90
Métodos Gráficos	58	36	151	42	111	60	320	138
Manutenção da Vida	1527	217	3793	290	623	237	5943	744
Odontologia	288	163	1762	155	3259	1413	5309	1731
Outros Equipamentos	172	33	555	54	102	24	829	111
<b>Total</b>	<b>2.859</b>	<b>713</b>	<b>9.551</b>	<b>968</b>	<b>5.567</b>	<b>2.138</b>	<b>17.977</b>	<b>3.819</b>

Fonte: Ministério da Saúde – CNES. Dados de dezembro 2012.

### Produção dos Serviços de Saúde

#### Produção Ambulatorial

Apresentamos a seguir o detalhamento da Produção Ambulatorial segundo informações do SIA/SUS por grupo de procedimentos das unidades de saúde sob Gestão Estadual nas quantidades apresentada e aprovada.

#### PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, AMAZONAS 2012

ESPECIFICAÇÕES	GESTÃO ESTADUAL	
	APRESENTADA	APROVADA
Ação de promoção e prevenção em saúde	442.659	442.059
Procedimentos com finalidade diagnóstica	15.916.477	12.293.941
Procedimentos clínicos	12.789.301	12.539.168
Procedimentos cirúrgicos	270.225	149.103
Transplantes de órgãos, tecidos e células	4.188	4.184
Medicamentos	3.476.303	3.460.947
Órteses, próteses e materiais especiais	48.396	47.733
Ações complementares da atenção à saúde	150.798	150.798
<b>TOTAL</b>	<b>33.098.347</b>	<b>29.087.933</b>



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). TABNET/DATASUS

Nota: Situação da base de dados nacional em 22/02/2013. Dados sujeitos a retificação.

A produção ambulatorial por grupo de procedimento em 2012 mostrou para a gestão estadual a quantidade apresentada de 33.098.347, sendo a maior quantidade para os procedimentos com finalidade diagnóstica (48,09%), enquanto que, a quantidade aprovada foi de 29.087.933, onde prevaleceram em maior quantidade os procedimentos clínicos.

A tabela abaixo apresenta o demonstrativo da Produção Ambulatorial do SIA/SUS apresentada por Subgrupo de procedimentos das unidades de saúde sob Gestão Estadual nas quantidades apresentada e aprovada.

**PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO  
(AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE), AMAZONAS 2012**

ESPECIFICAÇÕES	GESTÃO ESTADUAL	
	APRESENTADA	APROVADA
Ações coletivas/individuais em saúde	441.924	441.324
Vigilância em Saúde	735	735
<b>TOTAL</b>	<b>442.659</b>	<b>442.059</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). TABNET/DATASUS

Nota: Situação da base de dados nacional em 22/02/2013. Dados sujeitos a retificação.

O subgrupo de procedimento ações de promoção e prevenção em saúde teve em 2012, a quantidade apresentada de 442.659 e aprovada de 442.059 procedimentos, havendo uma diferença de 600 procedimentos nas ações coletivas/individuais em saúde.

**PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO  
(FINALIDADE DIAGNÓSTICA), AMAZONAS 2012**

ESPECIFICAÇÕES	GESTÃO ESTADUAL	
	APRESENTADA	APROVADA
Coleta de material	7.957	7.860
Diagnóstico em laboratório clínico	12.891.923	10.078.730
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	128.500	128.446
Diagnóstico por radiologia	2.015.939	1.207.226
Diagnóstico por ultra-sonografia	234.185	233.788
Diagnóstico por tomografia	27.487	27.482
Diagnóstico por ressonância magnética	17.782	17.744
Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	6.167	6.167
Diagnóstico por endoscopia	14.539	14.538



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Diagnóstico por radiologia intervencionista	101	101
Métodos diagnósticos em especialidades	370.493	370.465
Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	190.404	190.404
Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	73	73
Diagnóstico por teste rápido	10.927	10.917
<b>TOTAL</b>	<b>15.916.477</b>	<b>12.293.941</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). TABNET/DATASUS

Nota: Situação da base de dados nacional em 22/02/2013. Dados sujeitos a retificação.

O subgrupo de procedimento finalidade diagnóstica teve em 2012 a quantidade apresentada de 15.916.477, e aprovada de 12.293.941 procedimentos, onde houve prevalência, em ambas as quantidades, para o diagnóstico em laboratório clínico.

**PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO  
(PROCEDIMENTOS CLÍNICOS), AMAZONAS 2012**

ESPECIFICAÇÕES	GESTÃO ESTADUAL	
	APRESENTADA	APROVADA
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	11.892.847	11.643.317
Fisioterapia	449.091	448.724
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	65.776	65.763
Tratamento em oncologia	68.096	68.072
Tratamento em nefrologia	98.720	98.633
Hemoterapia	139.799	139.687
Tratamentos odontológicos	69.410	69.410
Terapias especializadas	5.562	5.562
Parto e nascimento	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>12.789.301</b>	<b>12.539.168</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). TABNET/DATASUS

Nota: Situação da base de dados nacional em 22/02/2013. Dados sujeitos a retificação.

O subgrupo de procedimentos clínicos obteve a quantidade apresentada de 12.789.301 e aprovada de 12.539.168 procedimentos, onde temos que a maior quantidade apresentada e aprovada foi para as consultas, atendimentos e acompanhamentos.



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

**PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO  
(PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS), AMAZONAS 2012**

ESPECIFICAÇÕES	GESTÃO ESTADUAL	
	APRESENTADA	APROVADA
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecida subcutânea e mucosa	79.308	78.828
Cirurgia das vias aéreas superiores, face, cabeça e do pescoço	12.352	12.351
Cirurgia do aparelho da visão	14.042	14.040
Cirurgia do aparelho circulatório	1.218	1.218
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	261	261
Cirurgia do sistema osteomuscular	560	560
Cirurgia do aparelho geniturinário	2.290	2.275
Cirurgia de mama	45	45
Cirurgia obstétrica	18	18
Cirurgia torácica	30	30
Cirurgia reparadora	121.016	432
Cirurgias de buco-maxilofacial	30.959	30.919
Anestesiologia	6.607	6.607
Cirurgia em nefrologia	180	180
Outras cirurgias	1.339	1.339
<b>TOTAL</b>	<b>270.225</b>	<b>149.103</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). TABNET/DATASUS

Nota: Situação da base de dados nacional em 22/02/2013. Dados sujeitos a retificação.

Os procedimentos cirúrgicos teve a quantidade apresentada de 270.225 e aprovada de 149.103 procedimentos. A maior quantidade apresentada foi para a cirurgia reparadora e na quantidade aprovada as pequenas cirurgias e cirurgias de pele.

**PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO  
(TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS, TECIDOS E CÉLULAS), AMAZONAS 2012**

ESPECIFICAÇÕES	GESTÃO ESTADUAL	
	APRESENTADA	APROVADA
Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	3.368	3.364
Transplante de órgãos, tecidos e células.	101	101



## GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	719	719
<b>TOTAL</b>	<b>4.188</b>	<b>4.184</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). TABNET/DATASUS

Nota: Situação da base de dados nacional em 22/02/2013. Dados sujeitos a retificação.

Os procedimentos de transplantes de órgãos, tecidos e células tiveram a quantidade apresentada de 4.188 e a aprovada 4.184 procedimentos.

**PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO  
(MEDICAMENTOS), AMAZONAS 2012**

ESPECIFICAÇÕES	GESTÃO ESTADUAL	
	APRESENTADA	APROVADA
Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.	3.476.303	3.460.947
<b>TOTAL</b>	<b>3.476.303</b>	<b>3.460.947</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). TABNET/DATASUS

Nota: Situação da base de dados nacional em 22/02/2013. Dados sujeitos a retificação.

O subgrupo de medicamentos teve a quantidade apresentada de 3.476.303 e aprovada de 3.460.947 componentes especializados da assistência farmacêutica.

**PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO  
(ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS), AMAZONAS 2012**

ESPECIFICAÇÕES	GESTÃO ESTADUAL	
	APRESENTADA	APROVADA
Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico.	43.568	42.914
Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico.	4.828	4.819
<b>TOTAL</b>	<b>48.396</b>	<b>47.733</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). TABNET/DATASUS

Nota: Situação da base de dados nacional em 22/02/2013. Dados sujeitos a retificação.

O subgrupo de órteses, próteses e materiais especiais teve a quantidade apresentada de 48.396 e aprovada de 47.733 procedimentos.

**PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO  
(AÇÕES COMPLEMENTARES DA ATENÇÃO À SAÚDE), AMAZONAS 2012**

ESPECIFICAÇÕES	GESTÃO ESTADUAL	
	APRESENTADA	APROVADA



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Ações relacionadas ao estabelecimento.	0	0
Autorização / Regulação.	150.798	150.798
<b>TOTAL</b>	<b>150.798</b>	<b>150.798</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). TABNET/DATASUS

Nota: Situação da base de dados nacional em 22/02/2013. Dados sujeitos a retificação.

O subgrupo de ações complementares da atenção à saúde teve as quantidades apresentada e aprovada de 150.798 procedimentos de autorização/regulação, não foram registradas ações relacionadas ao estabelecimento.

### Produção Hospitalar

Temos abaixo o demonstrativo da Produção Hospitalar segundo informações do SIH/SUS apresentando internações por grupo de procedimentos das unidades de saúde sob Gestão Estadual.

#### PRODUÇÃO HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTO, AMAZONAS 2012

ESPECIFICAÇÕES	INTERNAÇÕES
Procedimentos com finalidade diagnóstica	41
Procedimentos clínicos	89.020
Procedimentos cirúrgicos	44.693
Transplantes de órgãos, tecidos e células	70
<b>TOTAL</b>	<b>133.824</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). TABNET/DATASUS

Nota: Situação da base de dados nacional em 22/02/2013. Dados sujeitos a retificação.

A produção hospitalar por grupo de procedimento apresentou em 2012 na gestão estadual 133.824 internações, sendo a maior proporção para os procedimentos clínicos (66,52%). A Tabela abaixo apresenta o demonstrativo da Produção Hospitalar de internações do SIH/SUS por subgrupo de procedimentos das unidades de saúde sob a Gestão Estadual.

#### PRODUÇÃO HOSPITALAR DE INTERNAÇÕES POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO (FINALIDADE DIAGNÓSTICA), AMAZONAS 2012

ESPECIFICAÇÕES	INTERNAÇÕES
Coleta de material	36
Diagnóstico por endoscopia	05
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). TABNET/DATASUS



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Nota: Situação da base de dados nacional em 22/02/2013. Dados sujeitos a retificação.

O subgrupo de procedimento de finalidade diagnóstica apresentou 41 procedimentos, sendo a maior quantidade para coleta de material.

**PRODUÇÃO HOSPITALAR DE INTERNAÇÕES POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO  
(PROCEDIMENTOS CLÍNICOS), AMAZONAS 2012**

ESPECIFICAÇÕES	INTERNAÇÕES
Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	2.353
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	56.721
Tratamento em oncologia	1.311
Tratamento em nefrologia	1.969
Tratamento de causas externas	1.975
Parto e nascimento	24.691
<b>TOTAL</b>	<b>89.020</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). TABNET/DATASUS

Nota: Situação da base de dados nacional em 22/02/2013. Dados sujeitos a retificação.

O subgrupo de procedimentos clínicos apresentou em 2012 para a gestão estadual o total de 89.020 procedimentos. A maior quantidade de internações apresentada foram os tratamentos clínicos com 63,71% (outras especialidades).

**PRODUÇÃO HOSPITALAR DE INTERNAÇÕES POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO  
(PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS), AMAZONAS 2012**

ESPECIFICAÇÕES	INTERNAÇÕES
Pequenas cirurgias e de pele, subcutânea e mucosa	380
Cirurgia de glândulas endócrinas	256
Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	767
Cirurgia das vias aéreas, face, cabeça e pescoço	942
Cirurgia do aparelho da visão	74
Cirurgia do aparelho circulatório	1.613
Cirurgia do aparelho digestivo, parede abdominal	11.150
Cirurgia do sistema osteomuscular	4.380
Cirurgia do aparelho geniturinário	4.396
Cirurgia de mama	261
Cirurgia obstétrica	15.913
Cirurgia torácica	744
Cirurgia reparadora	1.581
Cirurgias de buco-maxilofacial	37
Outras cirurgias	1.425
Cirurgia em oncologia	774



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

<b>TOTAL</b>	<b>44.693</b>
--------------	---------------

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). TABNET/DATASUS

Nota: Situação da base de dados nacional em 22/02/2013. Dados sujeitos a retificação.

O subgrupo de procedimentos cirúrgicos apresentou 44.693 procedimentos, sendo as maiores quantidades apresentadas para a cirurgia obstétrica (35,6%) e a cirurgia do aparelho digestivo, parede abdominal (24,9%).

**PRODUÇÃO HOSPITALAR DE INTERNAÇÕES POR SUBGRUPO DE PROCEDIMENTO  
(TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS, TECIDOS E CÉLULAS), AMAZONAS 2012**

<b>ESPECIFICAÇÕES</b>	<b>INTERNAÇÕES</b>
Ações relacionadas a doações de órgãos e tecidos para transplante	20
Transplante de órgãos, tecidos e células.	49
Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante.	01
<b>TOTAL</b>	<b>70</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). TABNET/DATASUS

Nota: Situação da base de dados nacional em 22/02/2013. Dados sujeitos a retificação.

O subgrupo de transplantes de órgãos, tecidos e células apresentou a quantidade de 70 procedimentos, sendo a maior quantidade para os transplantes de órgãos, tecido e células.